ANNO XL. NUMERO 263

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Terça. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Quarta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Quinta. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Sexta. S. Obdon ab.; S. Barcella m.
19. Sabbado. S. Isabel viuv. rainha de Hungria.
20. Domingo. S. Octavio m.; S. Theope m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 12 de novembro de 1864.**

Officio ao Exm. visconde da Boa-vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva V. Exc. de informar acerca do que solicita o Dr. chefe de policia no officio que aqui ajunto.

Dito ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito.—Em additamento ao meu officio de 26 de outubro proximo findo, communico á V. Exc. que tenho designado o Dr. Francisco João Carneiro da Cunha para substituto do commissario nomeado pelo governo, para fazer parte da commissão julgadora dos exames preparatorios, de conformidade com o aviso de 22 de janeiro de 1862.

Dito ao coronel commandante das armes.—Communico a V. S. para seu conhecimento e execução das ordens expedidas em 31 de outubro ultimo, que o vapor *Persiunnga* da companhia Pernambucana tem de seguir para o presidio de Fernando em 15 do corrente, as 4 horas da tarde, devendo estar embarcados, até o meio dia todos os officiaes, praças, sentenciados e objectos destinados ao mesmo presidio.—Iguaes communicações foram feitas ao Dr. chefe de policia e ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia á V. S. para ter execução na parte que lhe diz respeito, o aviso circular expedido pela repartição da guerra, determinando o que se deve praticar não só com as praças das companhias de invalidos que, em nova inspecção de saúde forem consideradas incapazes de todo o serviço, ainda mesmo que não tenham completado o tempo que por lei estão obrigados a servir, mas tambem com as que em provincias onde não houverem taes companhias ainda estiverem addidas aos corpos a que pertenciam na conformidade do disposto no artigo 2º das instrucções do 1º de maio de 1858, afim de terem destino.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em 10 de outubro ultimo, que sejam transferidos quanto antes para o forte do Buraco todos os barris de polvora e cartuxame que existem em deposito na fortaleza do Brum, afim de evitar a sua completa ruina; assim o communico á V. S., afim de que neste sentido expeça suas ordens aos commandantes d'aquellas fortificações.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Convem que além das informações exigidas em data de 18 do mez passado, para o relatorio que tem de ser presente [illegible] V. S. apresente o relato- [illegible] cos e comprobativos dos crimes commettidos e julgados no corrente anno e nos 4 anteriores.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico à V. S. para os fins convenientes, que em officio n. 16 de 2 do corrente, participou-me o director da colonia militar de Pimenteiras ter entrado em exercicio no dia 22 de outubro ultimo, o facultativo d'aquelle estabelecimento Dr. Joaquim da Silva Gusmão.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.— Tendo-me remettido o emprezario do theatro de Santa Isabel, para ser applicada ao estabelecimento de caridade que eu designar a quantia de 404$120, producto liquido da representação dramatica,que a mesma empresa deu hontem em festejo ao feliz consorcio de S. A. Imperial com S. A. o Sr. conde de Eu, sirva-se V. S. de mandar receber a referida quantia na secretaria do governo, afim de ser applicada aos estabelecimentos de caridade, do modo por que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia julgar mais conveniente.

Dito a Francisco Xavier da Costa Aguiar Andrade.—Remetto à V. S. para os fins convenientes o officio em original que em data de 10 do corrente me dirigio a commissão encarregada do ajuste das contas da estrada de ferro desta provincia, e bem assim o balanço da receita e despeza da mesma estrada do mez de outubro proximo findo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em solução ao seu officio n. 779 de 4 do corrente, tenho a dizer-lhe que visto não estar declarado no regulamento de 5 de fevereiro de 1854 a que repartição compete impor a multa comminada no artigo 23 do mesmo regulamento, na qual está incurso o machinista que deu por promptas, como se vê do requerimento incluso a machina e caldeira da barca de vapor *Mamanguape* da companhia pernambucana, e que pela commissão incumbida de examina-lás foram julgadas em estado de precisarem de reparos indispensaveis sem os quaes não pode a barca navegar, deve V. S. fazer effectiva a referida multa pela qual é obrigado o machinista que ministrou o certificado inserto no requerimento a que acima alludo; dando V. S. de tudo sciencia a thesouraria de fazenda,afim de que o respectivo inspector faça arrecadar a importancia da predita multa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça Vmc. recolher aos armazens desse arsenal como solicitou o coronel commandante das armas em officio de hontem, os utencilios e mais objectos mencionados na relação por copia inclusa, os quaes estavam a cargo do 2.º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao coronel commante das armas.

Dito ao regedor do Gymnasio.—Informe Vmc. com urgencia as horas, em que funcciona, e o numero de alumnos que frequenta cada uma das aulas desse estabelecimento.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Junto achará Vmc. o passe que solicitou em seu officio n. 17 de 3 do corrente, para transporte das 2 barricas de semento que tem de remetter pela via ferrea para esta capital.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. com urgencia as laminas de puz vaccino que requisitei em meu officio de 24 de novembro ultimo, para serem enviadas ao commissario vaccinador da cidade da Victoria que as solicitou em officio de 23 d'aquelle mez.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no artigo 73 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, designar o capitão Antonio Victor da Silva Vieira, para occupar o posto de major do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú, a que pertence.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que ponderou o Dr. chefe de policia, em officio n. 1407 desta data, resolve que ao segundo supplente do subdelegado nomeado para a freguezia de Muribeca, Herculano Antonio de Moraes e Silva se passe novo titulo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1395 de 9 do corrente, resolve nomear o coronel Candido Xavier Pereira de Brito para o lugar de delegado do termo de Cimbres; e para o de primeiro supplente do mesmo delegado, que considera vago, nomea a Joaquim de Carvalho Cavalcanti.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 6.ª companhia do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão, Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior datada de 3 do corrente, resolve conceder ao referido alferes passagem para a 2.ª companhia do mesmo batalhão.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que ponderou o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem sob n. 484, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 2:106$600 reis, para occorrer a despeza a fazer-se até o ultimo de junho proximo vindouro por conta da consignação votada pelo artigo 42 da lei do orçamento vigente, visto achar-se ella quasi extincta.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de hontem, sob n. 483, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 742$937 reis, para a despeza que se deve fazer desde o corrente mez até o ultimo de junho proximo vindouro, pelo § 3.º do artigo 5.º da lei do orçamento vigente, que se torna insufficiente para esse fim, segundo consta do citado officio.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Cosme Felix Cavalcanti de Mello porteiro do collegio dos orphãos, e tendo em vista a informação do desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu a professora publica de instrucção primaria da segunda cadeira da freguezia de São José desta cidade Digna de Santa Rosa, resolve de conformidade com a informação do director geral da instrucção publica de 11 do corrente, conceder-lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando o sentenciado Manoel da Silveira que o Dr. chefe de policia tem de remetter para alli.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até Macáo no vapor que tem de seguir para o norte no dia 17 de dezembro vindouro, em lugar de ré destinado a passageiro de estado ao juiz municipal Dr. Ignacio Dias de Lacerda.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para o Ceara por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do sul, ao ex-furriel Godofredo Fiusa Lima.

**Expediente da secretaria do governo do dia 12 de** [illegible]

Officio ao Dr. chefe de policia.—Não podendo ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, por não existir vaga, o menor Antonio José Joaquim a que se refere o officio de V. S. n. 1406 desta data, manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia devolver a V. S. o mesmo menor, afim de que lhe dê outro destino.

**Despachos do dia 12 de novembro de 1864.**

*Requerimentos.*

Antonio Ferreira dos Santos. — Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Alexandrina Maria da Conceição.— Fica marcado o prazo de 15 dias, para o fim que requer o supplicante, devendo ser este apresentado ao capitão do porto.

Bernarda Eleuteria França.—Não ha vaga.

Digna de Santa Rosa.—Passe portaria concedendo um mez de licença á supplicante.

Francisca Francelina das Chagas. — Não ha vaga.

Francisco José da Costa e Silva.— Não ha vaga.

Tenente-coronel Joaquim de Almeida Catanho.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

João Landelino Dornellas Camara. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

José dos Santos Ramos de Oliveira.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim José de Abreu Junior. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ludgero Teixeira Lopes. — Informe o Sr. engenheiro encarregado da repartição das obras publicas.

Manoel da Conceição Olympio da Silva. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

D. Maria Candida Theodora Alves.—A' vista da informação do director da instrucção publica, não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Tristão Franklim de Almeida.— Inscreva-se.

Padre Telesphoro de Paula Augusto.—Passe portaria concedendo a licença que requer.

### BISPADO DE PERNAMBUCO.

DISPENSAS MATRIMONIAES VINDAS DO RIO DE JANEIRO.

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. internuncio novamente concedeu licença, em data de 27 de outubro proximo passado, para serem dispensados do impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, bem como do impedimento de consanguinidade em segundo grão attingente ao primeiro da linha lateral, os oradores constantes da relação abaixo transcripta.

Quem pois tiver de procurar algum destes requerimentos, póde dirigir-se em Olinda, á secretaria do bispado, no seminario episcopal; e no Recife, a casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama.

Cidade de Olinda, 15 de novembro de 1864.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

*Oradores que se acham ligados no impedimento de affinidade licita em primeiro grão igual da linha lateral, dos quaes trata a declaração acima.*

Manoel Vicente Ferreira e Maria da Conceição.
Manoel Francisco de Souza e Anna Maria da Conceição.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda e Maria Theodora da Costa Cabral.
João Alves de Souza e Luzia Cassula de Souza.
Francisco José de Freitas e Sabina Maria do Nascimento.
Francisco Joaquim de Sant'Anna e Candida Maria de Jesus.
Nicostracto Pereira de Mello e Maria Dornellas de Albuquerque.
Antonio Lino dos Santos e Angelica Maria da Conceiçao.
João Baptista de Barros e Luiza Maria da Conceiçao.
João José Nepomuceno e Lourença Maria da Conceição.

*Oradores que estão ligados no impedimento de consanguinidade em segundo grão mixto da linha lateral de que trata a mesma declaração acima.*

Manoel Rodrigues Brandão e Isabel Maria da Veiga.
Genuino Rodrigues dos Santos e Francisca Maria do Amor-Divino.
David José Pereira e Maria da Soledade.
Manoel Pereira da Silva e Maria Joaquina do Lacata.
Felippe José de Santiago e Joanna Maria da Conceição.
João Ribeiro da Costa e Marinha José de Santa Anna.
José Gomes de Faria e Anna Angelica do Espirito-Santo.
Quirino Pereira de Almeida e Maria Francisca de Jesus.
Joao Baptista Lima e Maria José.
José Rodrigues de Macedo e Thereza Maria de Jesus.
Severino Ferreira Campos e Minervina Maria da Conceiçao.
Gustavo Herculano de Amorim e Silva e Laurentina Galliana Brasileira.
Joaquim Ignacio e Maria da Conceição.

## INTERIOR.

### AMAZONAS.

**Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria do 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.**

(Continuação.)

*Força de linha.*

Foram transferidos do commando do corpo de guarnição para o do quinto batalhão de fuzileiros o tenente-coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, e o major do mesmo corpo, Francisco Eduviges de Souza Mascarenhas, para o segundo batalhão de infanteria. Para substituir o primeiro foi nomeado o tenente coronel Salustiano Jeronymo dos Reis, e para preencher a vaga do segundo foi designado o major Constantino José da Costa. Continúa incompleto o estado dos corpos. O total da força é de 559 praças. Destas pertencem ao meio batalhão de artilheria 96, ao corpo de guarnição 197 e 266, ao contingente do quinto batalhão de fuzileiros, requisitado por mim ao Exm. presidente do Maranhão, em virtude da autorisação do governo imperial.

Para o estado completo faltam ao primeiro 64 praças e ao segundo 144.

Augmentada a praça de linha com o contingente de que fallo, pude distribuir maior numero de praças pelas desguarnecidas fronterias da provincia, e reforçar os pontos mais afastados, taes como Marcy e Baetas, no Madeira, e S. Gabriel, no Rio Negro.

Devem despertar a mais particular attenção da autoridade os abusos, que ordinariamente praticam os commandantes das fronteiras e destacamentos. Para de algum modo evita-los, torna-se indispensavel remover á miudo officiaes e praças de umas [illegible] desses militares fazem-se commerciantes nos lugares para onde vão destacados, e entregam-se indecentemente a todos os mysteres da nova profissão que accumulam, exercendo-a até com os proprios subordinados, por via de regra seus mais expoliados freguezes!

Funestissima tendencia de que infelizmente raros são exemptos, d'ahi tem por vezes resultado sinistros acontecimentos, lançados, entretanto, á conta de outras causas.

Hei de reprimir quanto estiver em meu alcance tão grave mal, que ameaça extinguir, com a disciplina, os instinctos nobres, elevados e cavalheirescos que distinguiram sempre e ainda hoje distinguem a briosa classe militar.

Os dous corpos fixos da provincia, quando completos estivessem, seriam ainda assim insufficientes para as exigencias do serviço. No estado defectivo de ambos, é de todo o ponto indispensavel a presença de um contingente, para que não fiquem entregues ao quasi abandono em que teem permanecido as fronteiras e os lugares mais longinquos. Nos primeiros mezes de minha administração succedeu mais de uma vez não poder a autoridade policial lançar mão de um unico soldado para as emergencias do serviço dentro mesmo da capital.

Não preciso demonstrar o eminente perigo em que uma tal situação põe a segurança publica e particular, sem todavia diminuir a responsabilidade de quem tem de responder por ambas.

A instrucção militar tem progredido depois que fiz substituir por destacamentos do contingente os dos corpos de guarnição e artilheria.

Este ultimo, que até pouco tempo desconhecia inteiramente o manejo da propria arma, apresenta notavel adiantamento.

Os exercicios de fogo e ao alvo fazem-se com o parque de artilheria de campanha que para aqui foi mandado ultimamente.

Não passarei adiante sem reconhecer o zêlo e bons serviços do coronel Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, digno commandante das armas, e dos não menos dignos commandantes dos corpos; e o auxilio dedicado que tem prestado á mim e ás demais autoridades.

*Força naval.*

E' ainda o pequeno vapor *Pirajá* o unico com que conta a presidencia.

A extrema lentidão de sua marcha annulla em parte a vantagem de que elle effectivamente é ao governo. Bem afflictiva seria muitas vezes a posição da primeira autoridade, se não dispozesse deste meio de fazer chegar promptamente a sua acção ás grandes distancias da provincia.

*Culto Divino.*

Não tem infelizmente melhorado este importantissimo assumpto, que permanece no mesmo deploravel estado, descripto por todos os meus illustrados predecessores.

As matrizes, unicos templos que póde-se dizer possuimos, offerecem um aspecto tal de ruina de indecente miseria, ás vezes mesmo de vergonhoso desaceio, que disperta compaixão, quando não excita vexame. Em muitas dellas só o symbolo sagrado de nossa crença distingue-as da choupana do indio!

A' deficiencia e pobreza dos altares corresponde a falta de seus ministros.

Não os temos em numero sufficiente nem mesmo para as necessidades mais urgentes do culto.

E' d'ahi, é do lastimoso abatimento em que jaz a igreja do Amazonas, quer em relação aos templos, quer em relação aos sacerdotes, que provem a ausencia de espirito religioso que se nota em toda esta provincia.

E nem, dadas estas tristes condições, [illegible] podia [illegible] xar de ser assim.

Não ha religião sem padres [illegible] culto sem altares. Onde uns e outros faltam [illegible] se intibia, afrouxa [illegible], o fervor arrefece, a [illegible] ça; porque a religião, crença, esmorece [illegible] e pão [illegible] que nutre e fortalece as almas.

Não conheço lugar onde se precise mais do que aqui de sacerdotes virtuosos e exclusivamente dedicados aos deveres de seu sagrado ministerio.

Em minha opinião nada é, porém, mais opposto ao espirito do Evangelho, nem mais contrario ao caracter sacerdotal, ao caracter de ministro da religião de Christo, religião de paz, de brandura, de amor, de desinteresse e de perdão, do que a intervenção activa dessa milicia santa nas lutas acerbas da politica militante, da politica apaixonada dos nossos partidos locaes.

E se se trata do parocho, do cura de almas, do pai espiritual, sobe então ao ultimo auge o inconveniente. Dualidade funesta! a politica impedirá e destruirá a obra do parocho, emquanto que este trabalhará sempre, acaso mesmo sem deliberadamente o querer, para a satisfacção e gloria d'aquelle.

Este facto, de que mais ou menos em todo o imperio vão se fazendo sentir as consequencias desagradaveis, verifica-se no Amazonas, em escala muito maior do que em outra qualquer parte. Poucos são aqui os que, no meio do seu pequeno rebanho, se conservam neutros e estranhos á pugna dos partidos que o dividem, e de que muitas vezes acontecerá serem elles os chefes. Se disto houvesse mister de adduzir alguma prova, eu não teria necessidade de appellar para outra cousa mais do que para a composição desta assembléa. Ha tal no Amazonas que pertence ao mesmo tempo á representação de duas provincias differentes!

Saltam aos olhos os males gravissimos que d'ahi resultam para a igreja, como para o estado. As preoccupações da politica e as paixões incandescentes que ella subleva, mal se conciliam com as sagradas funcções do sacerdote que é encarregado da alta missão de conservar os dogmas da religião de Christo, de propagar a sua moral, e de administrar os seus beneficios á parte do rebanho que lhe foi confiada.

Tratando dos deveres civis dos parochos, um homem illustre por todos os titulos escreveu ha tempos estas palavras singelas, mas cheias de profunda verdade:

« O parocho é o unico cidadão que tem o direito e o dever de conservar-se neutro nas questões, nos odios, nas lutas dos partidos que dividem as opiniões e os homens; porque é antes de tudo cidadão do reino eterno, pai commum dos vencedores e vencidos, homem de amor e de paz, que não póde pregar senão paz e amor; discipulo d'aquelle que recusou derramar uma gota de sangue em sua defeza, e que disse a Pedro: Embainhai essa espada! »

Chamo para este objecto, que reputo da mais elevada importancia para a religião e para a sociedade, a vossa attenção, e a d'aquelles a quem o assumpto interessa e respeita; embóra anteveja que as minhas palavras, dictadas aliás pelos mais puros sentimentos e pelo vivo interesse que tomo pelo bem estar e progresso da provincia, terão de desagradar á muitos dos que me ouvem nesta occasião.

Esta comarca ecclesiastica acaba de ser visitada pelo virtuoso diocesano, que percorreu todo o districto de Solimões até á fronteira de Tabatinga.

Desse passeio pastoral colheu, como sempre, a provincia saudaveis beneficios.

Pela primeira vez o illustre prelado conferio ordens de presbytero, ordenando ao reitor do seminario S José, padre A. Cultere.

Das 21 freguezias em que se divide a provincia, 9 o estão interinamente, e 5 continuam vagas.

Tendo mandado vigorar, por acto de 30 de junho passado, a lei do orçamento do ultimo exercicio, continuou desde então a construcção da matriz da capital, paralysada por se ter esgotado o saldo de 815$065 réis, que restava, quando tomei conta da administração, do credito de 10:000$000 réis consignado no orçamento d'aquelle exercicio, e do producto de uma loteria extrahida na côrte, na importancia de 11:100$000 réis.

Emquanto não se conclue a construcção de toda a igreja, o que demandará ainda muito tempo e dinheiro, é conveniente ultimar a capella-mór e uma das sachristias pelo menos. Conseguindo isso, os actos do culto poderão ser celebrados alli com muito maior decencia e espaço do que actualmente o são na pequena capella dos Remedios.

Deveis, portanto, conceder o credito sufficiente para que dentro deste exercicio possa ser levada á effeito a idéa que vos lembro.

Embóra seja lastimoso o estado das outras matrizes, como vos disse ao começar este capitulo, não me animo a propôr auxilios para quantas delles precisam. Quasi todas fazem-se disto credoras: mas não permittindo as circumstancias do thesouro acudir de uma vez a tantas necessidades juntas, convém fazer convergir em favor da matriz da capital, por um numero seguido de annos, os recursos que tiverdes de destinar para semelhante objecto. Quando crescerem as rendas publicas, applicareis então fundos para a construcção de novos templos ou reparo dos que existem; mas occupando-vos de cada um por sua vez. Assim, ao cabo de certo numero de annos, tereis dotado a provincia com boas matrizes. As pequenas parcellas que votasseis em favor de muitas dessas obras simultaneamente seriam despendidas com bem pouco proveito real. No fim de muito tempo e ainda maiores dispendios, não tereis uma só igeja concluida ou de todo reparada.

[illegible] o estado das matrizes é lastimoso, julgai qual será o dos cemiterios. Alguns nem ao menos se fazem conhecer pelo signal da redempção. Em quasi todos cresce livre o matto e o capim. Em outros, como tive o desgosto de observar, a cerca que os devia resguardar estava por terra, ou já não existia.

Quem conhece de que poderoso influxo é capaz, no animo singelo das populações do campo a voz do sacerdote, não póde deixar de, em certos casos, laçar á conta do pouco zelo dos parochos esse sacrilego abandono em que jaz o lugar sagrado do repouso dos mortos.

Os paramentos e alfaias mandados vir de França por meu antecessor, e por intermedio do virtuoso prelado, foram destribuidos pelas differentes matrizes, conforme a relação que vos será communicada.

*Seminario.*

Não se illudio em sua crença um dos meus distinctos predecessores, quando vos assegurou no relatorio de 1862 que se a reforma deste estabelecimento dependesse dos actos da autoridade do illustre bispo, o seminario havia de ser reformado.

Destinado a preparar aspirantes ao sacerdocio, tomando-o desde a infancia para esse mister santo, habituando-os á vida austera do sanctuario e educando-os na pratica das virtudes christãs, tão pio estabelecimento ainda não attingio o fim que teve em vistas o seu venerando instituidor. Prestes [illegible] si a desapparecer, amparou-o ultimamente o braço robusto do zeloso pastor. Uma nova éra, que será de rehabilitação e florescimento, começa a abrir-se-lhe agora.

Está dado o primeiro passo, que era detê-lo no plano inclinado em que rolava para o seu inteiro descredito e total decadencia. O resto será obra [illegible] e da perseverante so[illegible] bispo e do [illegible]

A principal difficuldade que [illegible] e subsistirá por algum tempo, [illegible] possa retirar todo o beneficio que [illegible] omette, é a que nasce da falta de bons [illegible] sores; falta que sómente virá a ser [illegible] da quando regressarem da Europa os filhos da provincia que se estão educando á custa della nos grandes seminarios de França.

Nestes nossos jovens patricios, de cujos progressos e aproveitamento deu-me o Exm. prelado as mais lisongeiras noticias, que eu folgo de vo-las transmittir, devem hoje concentrar-se, conforme creio, as esperanças de um melhor futuro para o clero, para a sorte das freguezias e para o ensino religioso nesta parte do imperio.

Por isto se me affigura que muito melhor applicação e maior proveito teriam os recursos concedidos pela provincia em favor deste ensino, se, diminuindo o numero de pensoes á alumnos pobres do seminario S. José, se augmentasse o das que são pagas aos grandes seminarios de França, emquanto não possuirmos sacerdotes bastantes para o governo das freguezias, e tantos outros misteres que, no Amazonas, reclamam com força a presença de dedicados ministros do altar.

Neste sentido entendi-me aqui com o digno prelado; e satisfarieis as suas e as minhas vistas á este respeito, se no orçamento que ides votar consignasseis englobadamente uma só verba para esses dous fins, deixando a elle o graduar, como mais acertado lhe parecesse, o numero de alumnos que convem manter no seminario da provincia, bem como o numero dos que devem ser suppridos nos casos de educação religiosa da Europa.

Praticando assim, realisareis, com emprego melhor dos dinheiros publicos, uma pequena reducção nessas duas verbas de despeza, cujo total póde ser fixado em 3:000$000 rs.

Deste favor da provincia em beneficio dos meninos pobres e desvalidos tem-se abusado extremamente. Em geral não são os mais necessitados os que alli teem tido ingresso. Os lugares destes vivem occupados pelos filhos de pessoas que não estão no caso de receber semelhante auxilio dos cofres, e que tão pouco fizeram nunca tenção de os dedicar ao sanctuario.

Entendo que é isso falsear completamente o pensamento da lei, que de certo não quiz proporcionar à custa da provincia educação aos remediados, mas sim prover ao ensino e sustento dos sem amparo e desfavorecidos da fortuna.

Foi ultimamente creada pelo Rvmd. bispo uma cadeira de primeiras letras, dirigida por um professor de sua nomeação. Esta cadeira tornava-se muito necessaria neste estabelecimento.

De ordinario, os alumnos que entravam para o seminario nem essas mesmas lettras elementares possuiam; e entretanto não raro figuravam cursar desde logo as materias das aulas superiores, taes como philosophia e historia.

O alimento, como vêdes, era forte de mais para intelligencias tão pouco trabalhadas ainda. A consequencia é o que tenho presenciado: uma extraordinaria difficuldade de comprehensão para aquellas disciplinas relativamente elevadas, e o nenhum aproveitamento de todos esses alumnos mal preparados.

Tendo sido contemplado o estabelecimento, na distribuição do credito do ministerio do imperio, com a verba de 6:000$000 rs., autorisei, sob requisição do reitor, a construcção de um altar na capella e a factura de bancos e alguns outros moveis que absolutamente faltavam. Estas obras teem sido feitas com a conveniente economia.

Convindo tambem, como me ponderou o mesmo prelado, terminar o edificio, que não offerece por ora as necessarias accommodações para o estabelecimento, mandei proseguir nas obras que ainda restam. Julga o director das obras publicas que será sufficiente para a sua conclusão o credito de que ácima fallei.

(*Continuar-se-ha.*)

## PERNAMRUCO.

### REVISTA DIARIA.

Na côrte acaba de sahir á luz o 1º numero da *Imprensa Evangelica*, publicação hebdomadaria que tem por fim os interesses exclusivamente religiosos da nossa sociedade.

Na propagação do evangelho pela vivificação da devoção domestica consiste a applicação dos meios para chegar aquelle fim a que se propõe a redacção respectiva.

Para esta publicação acha-se aberta a assignatura na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8.

— Ante-hontem entrou em exercicio do lugar de capitão do porto desta provincia o Sr. capitão-tenente Ludgero de Sales e Oliveira, que ultimamente fôra honrado pelo governo imperial com a nomeação para essa commissão.

— Assumio no mesmo dia o exercicio da subdelegacia da Passagem da Magdalena o Sr. Antonio Leopoldino Arantes.

— Fizeram actos na Faculdade de Direito do dia 15 do corrente os seguintes estudantes:

1º anno.

Feliciano Placido Pontual, simplesmente.
Ignacio Accioli de Vasconcellos, plenamente.
Joaquim de Macedo Accioli, idem.
Manoel Annes Jacome Pires, idem.
Tobias Barreto de Menezes, idem.
Lourenço Gomes de Araujo e Silva, idem.

2º anno.

Ulysses Corrêa de Castro, plenamente.
Samuel dos Santos Pontual, simplesmente.
Miguel dos Anjos Barros, idem.
José Cardoso da Cunha, idem.

4º anno.

Antonio Jansen de Mattos Pereira, plenamente.
João Capistrano de Almeida, idem.
Miguel Gomes de Figueiredo, simplesmente.
Leonidas Ferreira Barbosa, plenamente.
João Franklin de Alencar Lima, idem.
Paulino Nogueira Borges da Fonseca, idem.

5º anno.

Manoel de Siqueira Cavalcanti, plenamente.
Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, idem.
Bento Minervino da Silva, idem.
Egydio Francisco das Chagas, idem.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 12 do corrente:

Latim.

| | |
|---|---|
| Plenamente..... | 3 |
| Simplesmente... | 7 |
| Reprovado...... | 8 |
| | 18 |

Francez.

| | |
|---|---|
| Plenamente...... | 8 |
| Simplesmente.... | 6 |
| Reprovado....... | 3 |
| Levantou-se..... | 1 |
| | 18 |

— Amanhãa se extrahira á 1ª parte da 1ª loteria da matriz de Itambé (116ª), [illegible] o maior premio 6:000$.

— Estamos autorisados [illegible] declarar, que os annuncios publicados [illegible] Diario com relação á terrenos em G[illegible]eira, subscriptos pelos Srs. coronel José [illegible] Velloso da Silveira e Manoel Carlos Leitão, não dizem respeito com o terreno da Jangada, propriedade do Sr. João Chrysostomo de Oliveira Pelagio.

— Hoje 16 do corrente effectuar-se-ha o leilão de moveis annunciado pelo agente Pinto, no primeiro andar do sobrado da rua do Brum n. 72.

— Hojo faz leilão o agente Cordeiro Simões, de moveis, crystaes, joias de ouro e brilhantes, e outros artigos de gosto, a rua da Cadeia do Recife n. 48.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 15 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel, escravo de Francisco de Paula, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel e José da Costa, escravos, este de um tal Coimbra e aquelle de Amorim & Irmãos, por briga.

A' ordem do de Santo Antonio, João José Machado Teixeira da Silva, por briga; e Leonardo José Gomes, por embriaguez.

A' ordem do da Muribeca, Manoel Joaquim, para averiguações.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Passageiros vindos de Aracaju' e portos intermedios, no vapor nacional *Parahyba*: Alexandrina Francisca Magalhães, André Hellmey, Felippe Roberto, alferes Bernardino Candido de Araujo, cadete Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, cadete José Francisco de Oliveira, alferes José Placido Lucas Breve, 3 cabos e 4 praças do exercito, Antonio José Maria Pontes, Dr. Pedro de Albuquerque Autran e 1 criado, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Joaquim L. S. Cunha, Sebastião Nunes Bahense, 1 preso e 1 praça que o escolta.

— Passageiros sahidos para a Ilha de Fernando no vapor nacional *Persinunga*:

Maria Thereza da C., grumete Albino José Garcia, Quintilia Maria de Jesus e 13 sentenciados, Maria Francisca da Conceição, Antonia Maria da Encarnação, alferes Thomaz Pompeu, Theodoro de Souza, 28 praças e 4 sentenciados, Emilia Candida de Lacerda, tenente José Francisco de Azevedo, 27 praças do 4º batalhão de artilharia, 5 sentenciados, capitão Manoel Joaquim Bello, 4 sentenciados militares, a senhora do capitão Bello, 2 filhos menores de 10 annos e 1 dito de 3, a senhora do cabo Joaquim Pereira Bastos, Cordolina Rosa de Jesus, Jonas Vertuliano Cursino de Macedo e Alexandrina Maria da Conceição.

— Passageiros sahidos para o Pará no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*:

Furriel Godofredo Fiuza L., José Antonio Saraiva, Dr. José Antonio Nunes, Vicente do Rego T. Barreto e 1 criado, Antonio Raymundo Tavares Belfort, Alfredo da Cunha Martins e 1 escravo, José Augusto Galvão Pires e 1 escravo, Feliciano da Annunciação, Maria Carolina Travassos Rabello e 1 filho de 2 annos, João Pedro Belfort Vieira e 1 escravo, bacharel Bruno Jansen Pereira, sua senhora e 1 escravo, Lindolpho José Burle e 1 criado, Tintiliano Bernardo Henrique, Antonio Martiniano Leopemberg e 1 escravo, Augusto Cesar Jansen de Mello Rocha e 1 escravo, Antonio da Costa e Silva, Dr. Francisco Panrilho Fernandes Bastos e 1 criado, João O. de Amaral Henrique, Antonio de Carvalho Silva, José Bernardo Sena Belfort e 1 escravo, Fernando Cerqueira de Carvalho, Francisco José Gomes, José Vicente Bastos, Dr. Thomaz Lourenço da Silva Pinto, Joaquim de Souza Oliveira, Manoel Vicente de Magalhães, Francisco de Assis Corrêa Lima, capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Francisco R. de Mello Rego, Antonio Barroso, Antonio Augusto de Araujo Lima, Felippe Moguin, Ricardo José Teixeira Junior, Euclides Diocleciano de Albuquerque, Dr. Antonio Joaquim do Couto Castro, Claudino Dantas de Oliveira e 1 criado, D. João Russon, Antonio Alexandrino Lima e José Lourenço Gonçalves.

### CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA AOS 29 DE SETEMBRO DE 1864.

*Presidencia do Sr. Barata de Ameida.*

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Mello, Leal Seve e Gameiro, abre-se a sessão e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do advogado communicando o seguinte, que a causa intentada contra Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, que hoje prosegue contra seus herdeiros, tem sido demorada na instancia superior por causa de habelitações, que vencida a difficuldade de se saber quaes os herdeiros e em que provincias habitavam, sobreveio a de falta de testemunhas que deponham sobre a habilitação: que o solicitador diz que não conhece quem possa ser testemunha, e o procurador, que sempre tem mostrado zelo pelo andamento deste negocio, lhe diz que em balde as tem procurado; em vista do que dirige-se a camara para expor este embaraço que tem retardado a decisão da causa, na qual já teve a mesma camara sentença favoravel, retardamento independente de sua vontade, a fim de que se tome a providencia que for mais conveniente.— Posto em discussão, ficou por fim addiada a resolução á requerimento do Sr. Gustavo do Rego.

Outros (2) dos administradores dos cemiterios publicos das freguezias do Poço e S. Lourenço, remettendo o primeiro um mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento em todo o mez de agosto ultimo, e o segundo o dos que se fizeram no dito estabelecimento desde 11 á 20 do corrente.- Ao procurador.

Mandou se remetter por copia ao fiscar desta cidade e ao dos Affogados para providenciarem, uma petição, na qual Flavio Ferreira Catão, arrematante do imposto de afferições, representa contra diversos individuos donos de estabelecimentos que teem deixado de afferir.— Mandou-se remetter a commissão de petições (Srs. Leal seve e Dr. Henriques da Silva), afim de que deem o seu parecer, uma petição na qual a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Muribeca, pede licença para construir um cemiterio no lugar onde já havia a mesma irmandade em 1856, por occasião do desenvolvimento do cholera morbus, construido outro, e nelle inhumado as pessoas que daquelle flagello succumbiram.

Não tendo apparecido quem lançasse sobre os alugueres da casa da Soledade, os quaes estiveram hontem em praça, compareceu o actual inquelino, Francisco José Fernandes, requerendo para que se lhe intregasse pelo mesmo preço por que arrematara ultimamente, allegando a seu favor o ter cumprido pontualmente o seu trato, pois que a oito annos que é arrematante da mesma casa.—Posto em discussão, resolveu-se mandar entregar pelo alluguel annual de [illegible]$000, preço por que anteriormente havia arrematado, mandando-se em seguida pedir a approvação ao Exm. presidente da provincia para poder produzir effeito o contrato.

Despacharam-se as petições de Francisco José Fernandes Pires, Francisco José Dias da Costa, Firmino Pacheco Gomes, João Rodrigues Lima, D. Josepha Guilhermina de Mesquita Leite, José Pereira Vianna, Manoel José Mauricio de Sena, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente.—Henrique da Silva.—Rego.—Mello.—Gameiro.

### CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 12 DE NOVEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

*Recursos crimes.*

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Torquato de Mendonça.

Relator o Sr. desembargador Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, Gitirana e Motta.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Janicolo de Paula Barros.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.

Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago, Doria e Almeida Albuquerque.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, o major João do Rego Barros Falcão.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Assis e Gitirana.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Marinho Crescimiro.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Doria, Almeida Albuquerque e Gitirana.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Liberato Ferreira França.

Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Assis e Motta.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Julio Cesar da Fonseca.

Relator o Sr desembargador Assis.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues Gitirana e Almeida Albuquerque.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Saboia de Castro e Silva.

Relator o Sr. desembargador Doria.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, Almeida Albuquerque e Gitirana.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Florentino, escravo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, Santiago e Almeida Albuquerque.

Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, José Maria de Carvalho.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.

Sorteados os senhores desembargadores Assis, Doria e Gitirana.

Improcedente.

*Aggravos de petição.*

Aggravantes, Francisco da Cunha Teixeira e outro; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Doria.

Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, e Almeida Albuquerque.

Não tomaram conhecimento.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

*Appellações crimes.*

Appellante, o promotor; appellado, João Ferreira de Lacerda Junior.

Appellante, Procopio Gomes Abbade; appellada, a justiça.

Appellante, Leoncio Pinto de Mello; appellada, a justiça.

Appellante, Alexandre Pereira de Souza Tavares; appellada, a justiça.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

*As appellações crimes.*

Appellante, o juizo; appellado, o escravo Luiz.

Appellante, Antonio Francisco de Moura; appellada, a justiça.

Appellante, Feliciano, escravo; appellada, a justiça.

*As appellações civeis.*

Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Pedro Semeão da Silva.

Appellante, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; appellada, D. Joaquina Ferpetua Mavignier.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

*As appellações crimes.*

Appellante, o juizo; appellada, Paulina Klinger.

Appellante, o juizo; appellados, Bazilio Alves Correia e outros.

Appellantes, o juizo e Antonio da Conceição; appellados, o juizo e Felix José Ramos.

*As appellações civeis.*

Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellado, Oscar Destibaux.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellado, Antonio, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

*A appellação crime.*

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pita Baceellar e outro.

Appellante, o juizo; appellado, Martinho Barbosa de Mello.

*A appellação civel.*

Appellante, D. Maria Francisca dos Santos; appellado, Manoel Joaquim Limoeiro.

Ao Sr. desembargador Motta

*A appellação civel.*

Appellante, o consul portuguez; appellado, Manoel José Leite.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

*As appellações crimes.*

Appellante, D. Anna Francisca de Brito; appellados, Zeferino José Coutinho e outro.

Appellante, o juizo; appellado, José Marques de Lima.

*As appellações civeis.*

Appellante, a parda Cordula; appellado, José Vicente Ferreira.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellado, João José da Silva Couto.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

*A appellação crime.*

Appellante, o juizo; appellado, Tertuliano Nazario da Rocha.

*A appellação civel.*

Appellante, João Carlos Barbalho da Cunha Uchôa; appellado, Antonio José Gonçalves de Azevedo.

Ao Sr. desembargador Santiago

*A appellação civel.*

Appellantes, os herdeiros de José Francisco Belém; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

*A appellação crime.*

Appellante, Bento Bslirão Velloso; appellada, a justiça.

*As appellações civeis.*

Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Francisco Ribeiro.

Appellantes, o curador dos orphãos filhos de José Antonio Pessoa de Mello; appellado, Antonio Augusto Maciel.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

*A appellação crime.*

Appellante, Manoel Gomes Junior; appellada, a justiça.

*A appellação civel.*

Appellante, Antonio José [illegible] Bittencourt; appellados, D. Anna de Macedo [illegible] Mello e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

*A appellação crime.*

Appellante, Antonio Duarte Repardo; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Assis

*A appellação crime.*

Appellante, o juizo; appellado, José de Castro Oliveira e Silva.

Ao Sr. desembargador Doria

*A appellação crime.*

Appellante, Antonio Raulino de Moura; appellado, Manoel Luiz do Nascimento.

A' 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

## TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 14 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplentes Basto e José Jeronymo Monteiro, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lidas, foram approvadas as actas das sessões de 7 e 10 do corrente.

EXPEDIENTE.

Sendo presente o officio da presidencia da provincia, de 5 do corrente, que veio cobrindo um requerimento dos empregados da secretaria deste tribunal, no qual pedem ao governo imperial que seja approvada a consulta feita pelo mesmo tribunal em 24 de março de 1859, elevando os seus actuaes ordenados, foi dito tribunal de parecer que em vista do que allegam esses empregados e dos documentos que ajuntam, seja informada favoravelmente a sua pretenção, sendo tambem contemplado o official escripturario que se acha exercendo interinamente o officio de escrivão de appellações, aggravos e protestos de lettras.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores relativa á semana finda. — Teve o competente destino.

Distribuiram-se aos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diario e Copiador da casa commercial de Antonio Francisco Martins de Miranda & Sobrinho, e o Diario da de Quinteiro & Agra.

DESPACHOS.

No requerimento de Garraux de Leilhacar & C., pedindo que seja registrada a escriptura de arrendamento que apresentam:—Registre-se.

No de João de Almeida Lima e José de Castro Redondo, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade que apresentam:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Izidoro Martins, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Francisco de Albuquerque Mello, pedindo que o agente de leilao Olympio Ferreira da Silva certifique se vendeu ou não um carro de quatro rodas pertencente ao supplicante:—Certifique.

No de Manoel Garrido, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade com Angelo Romeiro Pinheiro, que ajunta:—Vista ao Sr. desembargador fiscal, não sendo porém remettido este sem o de Angelo Romeiro Pinheiro.

No de Thomaz Francisco de Salles Rosa, cidadão Brasileiro, de 28 annos de idade, natural desta cidade e nella estabelecido com negocio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, de conta propria, pedindo ser admittido á matricula:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Olympio Gonçalves Rosa, cidadão Brasileiro, de 26 annos de idade, natural desta cidade e nella estabelecido com negocio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, de conta propria, pedindo ser admittido á matricula: — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Pereira Vianna, cidadão Brasileiro, de 26 annos de idade, natural desta cidade e nella estabelecido com casa de commissões e especulações de barra-fóra, pedindo ser admittido á matricula:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Moreira da Silva, cidadão Brasileiro, de 53 annos de idade, natural da cidade do Porto, domiciliado e estabelecido nesta cidade com armazem de mobilias, com capital superior a cincoenta contos de réis, pedindo ser admettido á matricula:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Angelo Romeiro Pinheiro, pedindo que não seja admittido á registro um contrato de sociedade que apresenta Manoel Garrido:—Vista ao Sr. desembargador fiscal, sendo este remettido conjunctamente com o de Manoel Garrido.

No de José Luiz Duarte de Azevedo, José Rodrigues de Carvalho e Joaquim Ferreira Valente, pedindo o registro do seu contrato de sociedade, visto pelo Sr. desembargador fiscal:—Registre-se.

No de João Esteves Alves, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo ser nomeado corretor da praça de Maceió, nas Alagôas:—Satisfaça o parecer fiscal

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ás 11½ horas da manhaa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

As 11½ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e supplentes Basto, José Jeronymo Monteiro e Antonio Luiz dos Santos.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio de 7 deste mez, do Sr João Cardoso Ayres, communicando não poder acceitar o convite que lhe dirigio este tribunal para intervir no julgamento em que juraram suspeição todos os senhores deputados, porque subsistem os mesmos motivos que o tem privado de comparecer em outras vezes que tem sido chamado.

Foi igualmente lido o officio de 9 do corrente, do Sr. Jose Francisco de Sá Leitão, scientificando ao tribunal que não póde comparecer á presente sessão, como desejava, para tomar parte no julgamento para que foi convidado, por achar-se incommodado.

E' a quarta vez que o mesmo senhor não acceita o convite que lhe dirige este tribunal.

O Exm. Sr. presidente expedio hoje umá portaria aos escrivães effectivo e interino de appellações, aggravos e protestos de letras, ordenando-lhes que na primeira sessão de cada semana apresentem os seus livros de registro dos protestos de letras, afim de verificar-se o numero dos protestos inscriptos na semana anterior.

Foi presente ao Exm. Sr. presidente o officio de 14 do corrente do escrivão interino de protestos de letras, participando que por parte da familia do finado escrivão M. Pereira lhe foi remettido um maço de minutas de protestos de letras, os quaes não estando registrados no competente livro pedia a S. Exc. que désse suas ordens a respeito. E o mesmo Exm. Sr. ordenou-lhe que fizesse encadernar e numerar essas minutas para serem as folhás por elle rubricadas, e que na proxima sessão communicasse o numero de protestos contidos em ditas minutas.

Foi tambem apresentado outro officio, de igual data, do mesmo escrivão, pedindo a S. Exc. que ordenasse o cumprimento da requisição por elle feita em officio de 26 de outubro proximo passado. —S. Exc. mandou satisfazer.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão, na appellação entre partes:

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

JULGAMENTOS.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Adiado na ultima sessão.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Thomaz Teixeira Bastos; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, Sampaio Silva & C.; appellado, Antonio José de Castro.

Adiado na sessão anterior.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Adiado o julgamento á requerimento de um Sr. deputado.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellados, Parente Vianna & C.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello; appellados, Manoel Joaquim Baptista e D. Joanna Maria das Dôres.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, [illegible] Francisco Gomes de Oliveira; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellante, o Dr. João Pedro Maduro da [illegible]ca; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da fallencia de Bastos & Lemos; appellado, Jesuino Machado Malheiros Braga.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, José Antonio dos Santos Fontes.

Adiado o julgamento a requerimento de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Appellantes, os administradores da fallencia de Siqueira & Pereira: appellados, os administradores da fallencia de Guimarães & Irmão.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Joaquim Gonçalves Ferreira; appellado, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.

Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, Joaquim Ignacio Ribeiro; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, David William Bowman.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Coimbra & Rivault.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, João Joaquim da Costa Leite; appellado, Manoel de Souza Pereira.

Appellante, Joaquim Athanazio de Araujo Lima; appellado, o tenente-coronel Amaro José Coelho.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, José Antonio Pereira e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Appellante, José Guilherme Guimarães: appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C.; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Appellantes, D. Nympha de Mello Accioli Fonseca e outros; appellado, Gabriel Antonio.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Carta testemunhavel vinda do juizo especial do commercio.

Aggravante, Francisco Antonio de Oliveira, socio da firma Guimarães & Oliveira; aggravados, Braga, Silva & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1½ hora da tarde.

## CORRESPONDENCIAS

*Srs. redactores.* — Tendo-me hoje chegado ás mãos o seu *Diario* de 5 do corrente mez, em que vem inserto um communicado meu, no qual deparei com diversos enganos typographicos, apresso-me em remetter-lhes uma errata dos mais importantes, afim de que Vmcs. se dignem de dar-lhe publicidade com a maior promptidão.

Sou de Vmcs. venerador, attento e criado,

*Joaquim do Rego Barros.*

Bonito, 10 de novembro de 1864.

ERRATA.

1º No 7º periodo, na 16ª linha, depois das palavras —pensou que— accrescente-se as seguintes —não o podia fazer de uma maneira mais solemne do que. —

2º No 10º periodo, na 4ª linha, em lugar de —tendo filho— leia-se —tendo um filho.—

3º No 17º periodo, na 10ª linha, em lugar de —viria - leia-se — veria.—

4º No 19º periodo, na 15ª linha em lugar de —promessas— leia-se —premissa.—

5º No 23º periodo, na 3ª linha, em lugar de Aaruaru' – leia-se —Caruaru', – na linha 4ª em lugar de —Com— leia-se —com.—

6º No 25º periodo, na ultima linha, em vez de—modeló— leia-se —modelo.—

7º No periodo final, na 6ª linha, em lugar de —grosseria— leia-se —promessa.—

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Declaro ao Sr. Feliciano Joaquim dos Santos, em resposta ao seu annuncio inserto no *Diario* de hoje, que, muito me desvaneço da educação, que recebi, e do conceito, que gosò entre os homens moralisados, que sabem reconhecer a distancia que existe entre mim, e aquelle que só asco e repulsão inspira pela sua celebridade, em nada invejavel.

Tenho por timbre satisfazer pontualmente os meus compromissos, como podem dar testemunho todas as pessoas que comigo tem tido transações nesta praça e fóra della; e sonão paguei ao Sr. Feliciano Joaquim dos Santos a importancia das duas ultimas lettras, provenientes do arrendamento que me fez, do engenho Frescondin, foi menos por culpa minha, do que de S S., que deixando de entregar-me os seus escravos para colher a safra fundada, furtou-se ao comprimento da obrigação que para comigo se impuzera no respectivo contrato, dando lugar a perda da mesma safra, e autorisando-me com tal procedimento a não pagar-lhe as mencionadas letras, visto ter de pedir-lhe em juizo, o que ora faço, a indemnisação do damno, que assim me causou.

Nenhum dezar me póde provir de ter estado alguns dias na casa de detenção no anno de 1856, pois á ella fui levado por um processo filho da intriga e forgicado nas trevas, do qual só tive conhecimento no acto da prisão realisada nesta cidade, não obstante ter elle sido instaurado em 1853 na villa do Cabo, andando eu sempre de publico e em contacto com as autoridades, além de fazer arrematações na thesouraria provincial, sendo que fui logo depois absolvido pelo jury d'aquelle termo, sem que houvesse appellação, e sem que me abandonassem um só momento os meus numerosos amigos, que reconheciam a minha innocencia, manifestando por mim o mais vivo interesse: entretanto, não posso deixar de reparar que fale em torno na casa de detenção quem como o Sr. Feliciano já o teve no presidio de Fernando.

Tambem não tenho de que envergonhar-me da questão, em que contendo com o Sr. Ignacio Americo de Miranda, pois versando ella sobre uma escrava, que se acha depositada judicialmente na villa do Cabo, estou no meu direito sustentando a sua posse em vista da escriptura de hypotheca que me fez João Luiz Machado, senhor que foi da mesma escrava, como consta do livro de notas do tabellião Almeida: e senão me assite justiça nessa causa, não é ao Sr. Feliciano que cabe decidir, mas sim ao tribunal competente a quem está affecta.

Quanto às outras *honrosas* façanhas e por mim praticadas, a que allude o Sr. Feliciano, eu o provoco formalmente a que as ponha patentes, pois descanço na tranquillidade de minha consciencia, bem differente da daquelle que devendo toda sua fortuna a uma pessoa com quem estava unido pelos laços mais sagrados, teve o satanico prazer de conduzi-la lentamente ao tumulo por meio de sevicias e de crueis desgostos.

Fico satisfeito com a declaração que faz o Sr. Feliciano, de que os seus escravos se achão depositados em poder do Sr. Antonio Maria de Araujo, e que é por consenso deste que tem S. S. em sua casa o de nome João; mas não posso admittir que queira inculcar que tem provado até com testemunho do proprio depositario que estou-me occupletando com os serviços dos referidos escravos, por quanto se alguma prova tem dado neste sentido, resulta ella de testemunhas insinuadas, e destarte carecedoras de fé, como opportunamente se mostrará, e não declarações do depositario, que reputa incapaz de semelhante procedimento, so proprio de algum desalmado, que tenha cara de pao, e que procura por meio de artimanhas tirar lucro indevido á custa do suor alheio.

Espero que o Sr. Feliciano voltará á carga com os seus annuncios insultuosos, mas fique certo de que não deixarei sem resposta as suas invectivas contra mim, e que sempre me achará disposto a tirar-lhe a mascara com que pretende em[illegible] [illegible] ga-lo ao merecido desprezo.

Re[illegible] [illegible]embro de 1864.

*Manoel Barbosa da Silva.*

### Alerta, alerta, alerta.

Contando com uma derrota certa na eleição da nova directoria do Club Pernambucano, a actual directoria apezar dos pedidos publicados neste *Diario*, insiste em fazer que a reunião da assembléa geral para essa eleição tenha lugar hoje ao meio dia!

E' preciso que a grande maioria dos socios não abandonem a eleição; pois esse é o fim da actual directoria, que, combinada com uma pequena minoria, so quer fazer eleger por sorpreza Será possivel que continue na direcção do Club Pernambucano a actual directoria, e que assim continuem as mui conhecidas infracções dos estatutos? Será possivel que a actual directoria só consultando aos seus caprichos e reconhecido egoismo, se queira perpetuar na direcção dessa sociedade ainda mesmo contra a opinião da grande maioria de seus socios? Será possivel finalmente, que a directoria e seus apaniguados possam combinadamente apresentar-se ao meio dia de hoje no Club, e fazer uma eleição a seu geito, e que a maioria dos socios não possa se apresentar? Esperamos que tal não aconteça, e que ainda mesmo com sacrificio, a maioria não abandonará os interesses da sociedade, tanto mais quando tal sacrificio não será enorme; e ainda mais porque assim como a directoria e os seus se pódem apresentar, tambem não é impossivel que essa maioria não possa comparecer, como é de sua dignidade, afim de que não seja ludibriada.

*As sentinellas da ordem.*

### Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

PILULAS VEGETAES ASSUCARADAS DE KEMP. Agradaveis á vista, exemptas de todo o sabor repugnante, tão suaves quão efficazes, tonicas e purgativas, estas famosas pilulas, possuem pois todas as inapreciaveis qualidades pertencentes a um remedio cathartico, alterativo e restaurante. Tal é o juizo medico confirmado pela experiencia de milhares de doentes. Quando as funcções do figado e do ventre se acham por qualquer fórma desarranjadas, devem ser restituidas á boa ordem e regularidade com estas pilulas irresistiveis. Ellas são tão infalliveis quanto são agradaveis e sem controversia alguma é o melhor apurativo geral, o unico remedio anti bilioso que se póde conseguir quer neste ou em qualquer um outro paiz. Em consequencia dellas se acharem acondicionadas em frasquinhos de crystal, o tempo não altera as suas propriedades: á venda nos estabelecimentos pharmaceuticos de Caors & Barbosa, rua da Cruz e da de C. Bravo & C. rua da Madre de Deos.

## COMMERCIO.

### NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 8 DE NOVEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; saca sobre a praça da Bahia.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14 ........ | 298:374$501 |
| Idem do dia 15 ................. | 38:005$710 |
| | 336:380$211 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 85 | |
| » » com generos... | 194 | 279 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 161 | |
| » » com generos... | 1:261 | 1:422 |

Descarregam no dia 16 de novembro.

Barca ingleza - *Ronald*—mercadorias.

Brigue inglez—*Harmston*—mercadorias.

Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias.

Patacho portuguez—*Novo Lima*—diversos generos.

Barca americana—*Melina*—taboado.

Barca ingleza—*Ann*—carvão de pedra.

### Importação.

Patacho portuguez *Novo Lima*, entrado de Lisboa, manifestou o seguinte:

4 volumes macella, 1 dito tamancos; a Domingos Ferreira de Souza.

1 dito panno de linho, 6 ditos vinhos; a A. José Leal Reis.

2 ditos imagens; a A. Corrêa de Vasconcellos & C.

1 dito pentes; a Alves Hamburger.

100 caixões cebolas, 4 duzias de taboas, 4 pipas, 4 meias e 16 barris vinho; a Amorim Irmãos.

[illegible] caixão [illegible]; a Antonio Pereira Braga.

113 barris figos, 3 ditos painço, 5 amarrados capachos; a Antonio José Lopes Braga.

1 caixão imagens; a A. J. Martins Fonseca.

1 dito chapéos e pentes; a Antonio Lopes Braga.

31 barris e 61 caixões vinho: a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

1 dito sementes; a Antonio da Silva Campos.

12 ditos vasos de louça; a Azevedo & Mendes.

20 didos azulejos; ao barão do Livramento.

40 ditos pomada; a Carvalho & Nogueira.

4 ditos linhas, pentes e retroz; a C. G. Brechenfield.

120 ditos e 125 barris vinho, 1 caixão obras de prata; a Cunha Irmãos & C.

6 ditos escovas, 50 ditos sebo e 6 barris vinho; a Domingos Rodrigues de Andrade.

56 caixões figuras de louça; a Duarte Pereira & C.

2 ditos pentes; a Ferreira & Araujo.

10 barris presuntos; a Francisco Guedes de Araujo.

24 cadeiras, 2 caixas cebolas 2 saccos feijão; a F. I. Tinoco de Souza.

2 caixões macella; a Guilherme da Silva Guimarães.

1 dito retroz; a Isidoro Neto & C.

1 caixão brides, 1 dito roupa e imagens; a J. Ferreira de Araujo Guimarães.

2 ditos obras de prata; a Joaquim Ferreira Ramos.

1 barril peixe; a J. J. Lopes de Almeida.

4 ditos vinho; a Joaquim Pinto Lapa.

1 caixão obras de palheta: a José Alves da Silva Guimarães.

1 dito setim; ao padre J. Antonio dos Santos Lessa.

6 amarrados alhos; José Antonio F. Fradique.

3 ditos cestos; a J J. de Lima Bairão.

20 barris e 131 caixões vinho; a José Martins Ferreira.

1 dito dito; a José Nogueira de Souza.

1 caixão chapéos e 3 bahus calçado; a Marques, Barros & C.

2 ditos santuario e imagens; a Manoel Alves Ferreira.

3 ditos palitos e 77 ancoretas figos; a Manoel Duarte Rodrigues.

32 cunhetes pomada; a M. J. Ramos e Silva & Genros.

3 caixões calçado; a Manoel J. da Silva Filgueiras.

12 barris vinho; a Marcelino José Gonçalves da Fonte.

20 barris figos, 7 ditos e 71 caixões vinho, 55 ancoretas azeitonas; a Mendes & Coelho.

32 barris salpicões, 5 ditos e 11 caixotes peixe; a Palmeira & Beltrão.

13 volumes ferragens, 8 caixões vinho; a Parente Vianna & C.

14 ditos alhos, 5 ditos maçãas; a Pinto de Souza & Bairão.

7 barris vinho; a Serafim Teixeira Bastos.

1 caixão imagens; a Souza, Andrade & C.

59 volumes ferragens; a Thomaz Fernandes da Cunha.

1 caixão linha, 32 ditos vinho, 34 ditos cebolas, 60 ditos figos, 50 ditos maçãas, 11 latas conservas, 100 rodas de arcos de páu; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do sul, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro.

1 caixão chapéus; a A. C. de Abreu.

1 dito papel pintado e 1 dito livros; a José Nogueira de Souza.

1 dito brinquedos, 1 dito pedras de marmare, 1 dito [illegible] em branco; a ordem.

Generos nacionaes.

[illegible] Joaquim B. dos Reis.

2 caixas fumo; a [illegible] L. Bourgard.

2 ditos charutos; a [illegible] Beltrão.

[illegible] cigarros; a Palmeira [illegible]

2 ditos [illegible]; a Ferreira & Araujo.

1 lata queijos; ao Dr. Francisco Augusto d'Oliveira.

10 jacazes toucinho, 1 caixote xarope, 60 saccos café, 2 ditos sementes de dito, 236 rollos fumo, 2 caixas rapé; a ordem.

9 amarrados queixos; a José Joaquim de Lima Bairão.

1 caixão chapéos; a Joaquim Alves.

Da Bahia.

Genero estrangeiro.

1 caixa com duzentos chapéos do chily; a C. A. Burle & C.

Generos nacionaes.

6 caixões charutos; a Palmeira & Beltrão.

1 fardo fumo; a E. A. Jacobina.

4 caixões charutos, 24 saccos fio de algodão, 50 ditos café; á ordem.

Vapor nacional *Parahiba*, entrado do Aracajú, manifestou o seguinte:

De Penedo.

57 saccos algodão; a José Gonçalves Torres.

2 saccos arroz com casca, 2 ditos milho, 1 dito farinha; a Francisco de Paula Andrade.

170 saccos milho; a C. C. da C. Moreira.

131 saccos milho, 93 ditos feijão, 17 ditos arroz de casca; a Chaves & Vianna.

100 esteiras de pepery, 2 couros salgados, 8 ditos espichados e 2 saccos algodão; a Joaquim de Carvalho C.

1 garajão carne, 1 ossada de dita, 1 sacca cebolas; ao desembargador Bernardo M. da Costa Doria.

93 saccos milho, 5 ditos arroz com casca e 4 ditos algodão; a ordem.

De Villa Nova.

4 saccas farinha de mandioca; ao desembargador Bernardo M. C. Doria.

Vapor brasileiro *Persinunga*, entrado do norte, manifestou o seguinte:

Do Acaracu'.

517 meios de sola; a João José de Carvalho Moraes.

234 ditos de dita: a José de Sá Leitão Junior.

50 meios de dita; a Fernandes & Irmão.

8 saccos algodão, 1 barriquinha queijos; a A. Alves de Moraes.

20 saccos algodão, 20 meios de sola, 1 caixote queijos; a L. A. Siqueira.

28 saccos gomma; a Guedes & Gonçalves.

5 saccos, 1 barrica e ½ dita gomma; ao commandante Rales.

De Mandau'.

304 saccos algodão; a Antonio Joaquim de Almeida.

80 ditos dito; a Augusto S Magalhaes.

Do Natal.

50 saccos com 278 arrobas e 6 libras de algodão; a Rego & Silva.

### Exportação.

Brigue inglez *Dante*, carregou para o Canal, 3,200 saccos com 16,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Seraphina*, carregou para Liverpool 1,280 saccos com 6,793 arrobas e 5 libras de algodão, 66 ditos com 300 arrobas de assucar.

Escuna hollandeza *Cornelia*, carregou para Drouthoin, 4,852 couros salgados, 370 ditos seccos e 11 ¼ toneladas de ossos.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 14 ....... | 11:003$918 |
| Idem do dia 15 .................. | 1:608$900 |
| | 12:612$818 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 14.......... | 21:454$839 |
| Idem do dia 15 ................. | 5:786$051 |
| | 27:240$890 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 15.*

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 102 toneladas, commandante J. I. Martins, equipagem 20, carga varios generos.

Assú—11 dias, vapor brasileiro de reboque *Camaragibe*, de 184 toneladas, commandante Antonio Rodrigues de Oliveira, equipagem 10, em lastro: trouxe o vapor *Iguarassu'* a reboque para este porto.

Terra Nova—38 dias, patacho inglez *Spray*, de 129 toneladas, capitão Mellhisk, equipagem 10, carga 2,810 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Persinunga*, commandante J. F. da Silva Rattes.

Pará—Escuna brasileira *Ernestina*, capitão Manoel José Pereira Marinho, carga assucar.

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar serventes para os restabelecimentos pios a seu cargo, dando-lhes, alem da paga convencionada, o sustento, e curando-os em suas enfermidades, manda convidar as pessoas que tiverem escravos de ambos os sexos, e que os queiram alugar para semelhante fim, a comparecerem na sala das sessões da mesma junta nas quartas-feiras, que não forem impedidas, pelas 4 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de novembro de 1864.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

### COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 18 do corrente mez ao meio dia para em conformidade dos seus estatutos deliberar-se sobre as contas do semestre findo, a edificação de novas caixas e mais obras necessarias ao fornecimento d'agua e concessão gratuita da mesma ao hospital de caridade.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 14 de novembro de 1864.

O secretario,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade do Rio Formoso foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1864.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

### Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data foram inscriptos no livro da matricula dos commerciantes os Srs. José Gomes Leal e Antonio Gomes de Miranda Leal, cidadãos brasileiros, domiciliados e estabelecidos nesta cidade com casa de commissões.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de novembro de 1864.

Julio Guimarães,

Official-maior.

— O secretario da camara municipal de Olinda abaixo assignado faz sciente, que a praça dos impostos da mesma camara annunciada para o dia 3 do corrente mez, foi adiada para o dia 17 deste mesmo mez, visto não ter havido sessão no referido dia 3 por falta de numero legal.

Olinda, 10 de novembro de 1864.

*Marcolino Dias de Araujo.*

### Arsenal de marinha.

O arsenal de marinha contrata carapinas, serventes e remadores para o serviço das obra e do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de novembro de 1864.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Fortaleza do Brum.

30 arrobas, polvora.

Presidio de Fernando.

15 arrobas, polvora.

Quem quizer vender taes artigos apresentem suas propostas em cartas fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de outubro de 1864.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*

Coronel presidente.

*Sebastião José B. Pyrrho,*

Vogal secretario.

### Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para o prehenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 28 de novembro, ás 10 horas da manhaa nesta secretaria, e o de praticantes e escreventes no dia 29 do mesmo mez.

Os concorrentes serão arguidos nas materias constantes do programma abaixo transcripto, approvado pelo Exm. presidente da provincia.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos, ou titulo scientifico que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Repartição das obras publicas 26 de outubro de 1864.

O secretario interino

Manoel Lourenço de Mattos.

*Progamma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.*

Os exames dos concorrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas serão annunciados pelas folhas diarias, com antecedencia de 30 dias.

Os referidos exames constarão de 4 partes:

1.ª Elementos de mathematicas.

2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.

3.ª Elementos de astronomia.

4.ª Dezenho linear e de aquarella.

A primeira parte abrange: toda a arithmetica; algebra até equações do 2º grão, a uma só incognita; geometria elementar, até avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos aterros e escavações; trignometria rectelinea.

Segunda: levantamento de plantas; nivelamento; uso e discripção dos diversos instrumentos, taes como niveis, bussula, graphometro, plancheta, thermometro, barometro e redação de relatorios, ou exposição dos trabalhos executados.

Terceira: systema planetario; movimento annuo e diurno da terra; descripção da esphera celeste; medida do tempo verdadeiro, medio e sideral; latitudes e longitudes terrestes.

Quarta: trabalhos de plantas; perfis longetudinaes e transversaes; dezenhos de construcções.

Os exames para o lugar de praticantes constarão de duas partes:

1.ª Lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical.

2.ª Dezenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os exames para o lugar de escrevente, constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithemetica em todas as suas operações.

Serão examinadores no concurso dos conductores. O chefe da repartição das obras publicas e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

No concurso dos praticantes e escreventes, serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programa.

Depois de concluidos os exames e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe, fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajuntando quaesquer considerações que devam influir em favor da idoneidade de cada um dos concorrentes.

Está conforme.

O secretario interino

Manoel Lourenço de Mattos.

— Sexta-feira 18 do corrente é a ultima praça dos bens de Luiz Mulibú, por execução de sentença que move Tranquilino Soum Sesse, cuja relação os lançadores em mão do porteiro acharão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arrematação será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela subdelegacia do Peres foi recolhido a deposito um cavallo ruço, castrado, com cangalha; quem fôr seu dono compareça, que provando lhe será entregue. Subdelegacia do Peres, 11 de novembro de 1864.

O subdelegado

Alexandre Martins Correia Barros.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que necessita a ponte da estrada de Pão d'Alho entre a bomba do Pimentel e o marco de 10,000 braças, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1864.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte do pontal na ilha de Itamaracá, foi transferida para o dia 17 do corrente.

Secretaria, 12 de novembro de 1864.

O secretario,

A. F. d'Annunciação.

### Arrematação.

Não tendo tido lugar a arrematação annunciada para o dia 7 em consequencia de não ter havido lançador, de novo annuncia-se que deverá ter lugar no dia 16 do corrente, sendo feita na porta do executado, rua do Cisco n. 20, conforme foi determinado pelo juiz competente, constando a arrematação do seguinte: 1 armação, 1 balcão e 1 braço de balança com conchas, avaliadas em 95$, por execução que move Antonio Ignacio Brandão contra Manoel Francisco de Paula.

— O corpo de policia compra 100 bonets redondos para a secção urbana: quem quizer fornecer, apresente sua proposta em carta fechada, as 11 horas do dia 14 do corrente, na secretaria do dito corpo.—O tenente-secretario,

Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

## THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

QUINTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1864.

Segundo e ultimo espectaculo.—Concerto em beneficio de M. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas, com a coadjuvação da companhia dramatica.

PRIMEIRA PARTE.

A orchestra executará uma escolhida ouvertura, depois da qual subirá á scena a linda comedia em um acto

### FIEL NA INFIDELIDADE

Em seguida o beneficiado executará a excellente phantasia de sua composição

A MELANCOLIA PASTORIL.

SEGUNDA PARTE.

Ouvertura pela orchestra.

A companhia dramatica representará a graciosa comedia em 1 acto

### SIM OU NÃO?

O beneficiado intervalará com a INTRODUCÇÃO e TARANTELLA, igualmente de sua composição

TERCEIRA E ULTIMA PARTE.

A execução da espirituosa comedia em um acto pela companhia dramatica

### ESTIVE NO CLUB.

Terminando o espectaculo com brilhantes variações, imitando duas flautas, sobre o thema do CARNAVAL DE VENEZA.

Depois do que o beneficiado executará a linda polka.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO ILEGÍVEL

## A FACEIRA.

O beneficiado tomou a deliberação de remetter indistinctamente aos senhores, cujo apoio espera merecer, camarotes de 1ª, 2ª e 3ª ordem, e declara que não venderá nenhum dos camarotes que não tiverem este destino.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro.

Começará às 8 horas

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, à rua da Cruz n. 18.

### Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o palhabote brasileiro *Arthur*, recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

### Acaracu'

tocando no Ceará, segue o hiate *Sobralense* com a carga que tiver a bordo, no dia 16 do corrente: para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, no largo do Corpo Santo n. 23.

### Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue nacional *Sympathia*, de primeira classe; recebe-se carga e escravos a frete: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Ilha de Fernando de Noronha.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 15 do corrente ao meio dia. Recebe carga, encommendas e passageiros somente até 11 horas do dia a sahida; escriptorio no Forte do Matto n. 1.

### *Para o Rio de Janeiro*

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

## LEILÕES.

### Leilão DE Moveis, e christaes e outros objectos de gosto.

HOJE

Quarta-feira 16 do corrente às 10 e meia horas.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão por conta de uma pessoa que se retira para o Rio Grande do Sul, de diversos objectos de gosto, moveis, christaes, joias, trens de cosinha, louça, piano, machina de costura etc. etc. Os quaes estarão patentes ao exame dos compradores, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.

### LEILÃO DE Moveis, livros, mappas e outros objectos

A saber:

1 mobilia de amarello, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes e mangas, 2 relogios, 1 mesa para jantar, 12 cadeiras, 2 espelhos, 2 camas de amarello, 2 ditas de ferro, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá e outros objectos de uma casa de familia

11 volumes obras completas de Buffon 8 ditos de geographia universal, diccionarios de Roquet inglez e francez, tratado d'arte militar, arte de manejar, manual do artilheiro, audictor brasileiro e muitas outras obras.

1 agulha de marear, 1 sextante, muitos e diversos mappas.

HOJE

O agente Pinto autorisado pelo Sr. Francisco José Ferreira, fará leilão de todos os objectos acima mencionados pertencentos ao seu finado pai, chefe de divisão José Maria Ferreira, e existentes em casa de sua residencia rua do Brum n. 72, primeiro andar, onde se effectuará o leilão, devendo ter principio às 10 horas em ponto do dia supradito.

### LEILAO DE Joias de ouro, brilhantes etc

HOJE

*Cordeiro Simões*

autorisado por uma pessoa de sua amisade venderá em leilão para pagamento diversas joias de ouro com brilhantes e outras muitas obras de ouro. No armazem à rua da Cadeia do Recife n. 48,

### Transferencia do leilão de cebolas, arroz, figos, cognac e Bordeaux

Para hoje.

Não se tendo podido effectuar hontem o leilão dos generos acima, serão vendidos hoje sem reserva de preço, no armazem do Annes às 10 horas da manhãa.

### LEILAÕ DE Escravos de ambos os sexos com habelidádes e sem ellas.

Quinta-feira 17 do corrente às 11 horas.

Armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.

CORDEIRO SIMÕES

Venderá em leilão uma escrava de 20 à 25 annos de idade, sabendo cosinhar, engommar, coser, e lavar; uma outra cosinheira; uma outra engommadeira, lavadeira e quitandeira, um preto sem habelidade, um preto trabalhador de padaria, e outros escravos que estarão patentes.

Nesta mesma occasião venderá um novilho toiro, bonita figura e manso.

### LEILÃO DE DIVIDAS

Quinta-feira 17 de novembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pereira da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas da referida massa na importancia de 5:368$442, às 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

### LEILÃO DE Metade do sobrado da esquina da rua da cruz n. 64

Quinta-feira 17 de novembro.

O agente Pinto levará novamente a leilão às 10 horas do dia acima dito, a parte do sobrado de dous andares e sotão da rua da Cruz n. 64, pertencente ao casal do fallecido José Pedro das Neves, servindo de base o maior preço já obtido pela referida parte, devendo naquella occasião ficar a mesma venda effectivamente realisada com quem melhor preço offerecer, em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

O leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente, rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

### LEILAO DE Escravos.

Quinta-feira 17 do corrente, ao meio dia.

No armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

venderá em leilão diversos escravos com habelidades e sem ellas.

### LEILAO DO Armázem Progresso DO Largo da Penha n. 10.

Quinta-feira 17 do corrente

A's 10 horas d'amanhãa.

Francisco Fernandes Duarte fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos generos, armação e utencilios existentes no dito armazem em um ou mais lotes, à vontade dos pretendentes. As proporções deste estabelecimento tem offerecido, e offerecerá grandes vantagens a todos seus possuidores, principalmente hoje que está muito acreditado e afreguesado, evitando assim às despezas de annuncios que necessariamente se tinham de fazer para o tornar o que já é, e mais que tudo a bôa commodidade que offerece para pequena familia, bem assim a garantia da chave por meio de um arrendamento, e da maneira que aprouver; todos os generos existentes são de primeira qualidade, não causando por tanto transtorno algum ao proprietario ficar com parte, ou toda porção do genero que não agradar aos pretendentes, o balanço acha-se em mão do agente: e está prompto a qualquer informação, na rua do Vigario n. 11, 3º andar: o leilão terá lugar quinta-feira 17 do corrente, às 10 horas d'amanhãa no referido Progresso.

### LEILÃO DE Um cavallo.

Quinta-feira 17 do corrente às 11 horas, no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

e bom de [illegible] um cavallo de sella

### LEILÃO DE Trastes etc., etc., etc.

Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas.

N. 10 — armazem rua do Vigario — N. 10.

OLYMPIO

em seu armazem, venderá em leilão uma mobilia de jacaranda, mesa elastica, consollos, quadros religios, camas francezas, duzias de cadeiras e outros muitos artigos.

### LEILAO DE *Carroças e bois.*

Quinta-feira 17 do corrente às 11 horas.

Cordeiro Simões venderá em leilão duas carroças com bois sendo as carroças quasi novas e os bois gordos e bonitas figuras. Será effectuado no armazem à rua da Cadeia do Recife n. 48.

### LEILAÕ DE FAZENDAS

Quinta-feira 17 de novembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de differentes fazendas inglezas, francezas e allemães como sejam: madapolões, chitas e algodãozinhos, às 11 horas do dia acima dito: no armazem da rua da Cadeia n. 36.

### LEILÃO Sem limite.

O agente Almeida fará segunda vez leilão da casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S. Francisco constando de bilhares ultimamente forrados de novo com todos seus pertences, diversas banquinhas com pedra marmore, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros, gumões, bancas, etc., o que tudo consta da relação em poder do agente, bem como o titulo de dominio do dito estabelecimento que se acha desembaraçado de impostos.

Sexta-feira 18 do corrente

às 11 horas do dia no mesmo estabelecimento.

### LEILAO

Sexta-feira 18 do corrente as 11 horas, a rua da Cadeia n 53 armazem

DE

Uma casa terrea nova assobradada pela parte de detraz, edificada ha tres annos, na estrada de Luiz do Rego, defronte do hospital inglez, com 32 palmos de frente, com porta de cocheira ao lado, de fundo cerca de cem ditos, cacimba só, quintal murado com 200 palmos de fundo, com muitos commodos para grande familia, as madeiras são de boa qualidade. As chaves acham-se na casa da esquina onde é padaria.

Pelo agente Euzebio

se venderá em leilão a casa acima pelo maior preço que se achar e será entregue a quem quizer empregar bem o seu dinheiro livre de maior risco. Os pretendentes poderão examina-la desde já e para informações o referido agente as dará.

## AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um distribuidor para este «Diario» em uma parte do bairro da Boa-Vista: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— O abaixo assignado declara que o seu annuncio no *Diario* de 27 do mez proximo passado e outros, não se entendem com os terrenos da Barra da Jangada, pertencentes ao Sr. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio.

Manoel Carlos Leitão.

### LOTERIA

Aos 6:000:000.

Corre amanhãa.

Quinta-feira 17 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (116ª) a beneficio da matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria à rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até às 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### CLUB PERNAMBUCANO

Os Srs. socios effectivos do Club Pernambucano são convidados a se reunirem nos salões da sociedade ao meio dia de quarta-feira 16 do corrente, afim de apreciarem o relatorio da directoria.

— Tendo embarcado o desembargador Lourenço José da Silva Santiago para Olinda às 5 horas da manhãa de hoje 14 de novembro, na rampa do chafariz ao pé da ponte do lado da Boa-Vista, entre outros objectos que mandou butar na canôa foi um sacco de lãa em que costuma levar autos para a relação, e como ao chegar a Olinda lá não chegasse o referido sacco previne-se que quem o tiver achado o vá entregar em Olinda ao mesmo desembargador que está assistindo ao lado da igreja de S. Pedro Novo ou na rua do Hospicio n. 50 ao desembargador Santiago, que gratificará bem. Adverte-se que o sacco continha 6 autos e alguns livros que não podem aproveitar a pessoa alguma, e ia fechado com um cadeadinho de metal amarello. Recife 14 de novembro de 1864.

### Cachangá

Aluga-se uma casa com bastantes commodos para familia e cocheira: a tratar no Chora Menino, padaria.

### ATTENÇAO.

Offerece-se um homem portuguez para criado grave, em qualquer casa particular ou para feitor de sitio: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar,

### Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna; na rua da Madre de Deos n. 5, e dê fiador a sua conducta.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto á qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

### DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. [illegible] a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de um menino de 13 annos para caixeiro de um deposito: no becco do Campello numero 1.

### Papagaio fugido.

Voou do primeiro andar do sobrado n. 10 da travessa da rua das Cruzes, no sabbado 12 do corrente, um papagaio contra-feito, falla pouco, mas é bonito, levou no pé um pedaço de corrente de ferro: quem o pegou, querendo restitui-lo, dará parte na mesma casa, ou na taberna da esquina da mesma travessa n. 16, que será gratificado.

— Na rua da Conceição n. 47 precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Manoel José Pires, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Antonio dos Santos Bastos, cidadão portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— D. Maria Teixeira Franco Fialho, viuva de Francisco Ferreira Fialho, faz publico que está procedendo a inventario dos bens de seu casal, pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Brito, tendo feito abstenção da meiação que lhe deveria caber; assim, se credores e interessados do espolio houverem, a elles especialmente avisa, para que cuidem de seus direitos.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da casa da rua da Imperatriz n. 8: a tratar na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se fallar com o Sr. major Francisco Xavier Carneiro Lins, em negocio que a este interessa e diz respeito.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma, taberna n. 41.

— Aluga-se um terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: em Fóra de Portas, rua dos Guararapes n. 26, sobrado.

### *Padaria.*

Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 69.

— Aluga-se a casa terrea da travessa das Barreiras n. 6, com quintal, alguns arvoredos e portão para a camboa: a tratar defronte da mesma na olaria do Sr. Zacarias.

— Aluga-se o sitio que foi do finado Domingos A. Gomes Guimarães, no Caldeireiro, confronte ao do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, com optima casa de vivenda, cocheira, etc., etc.: a tratar com T. de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n 23, primeiro andar.

— Os abaixo assigdados em liquidaçao tem autorisado nesta data ao Sr. José Muniz de Almeida para cobrar de todos os seus devedores amigavel ou judicialmente. Recife 10 de novembro de 1864.—Guimarães & Lima.

— Aluga-se uma escrava para comprar, cozinhar e engommar alguma cousa: na rua do Cabugá n. 3, 2º andar. Na mesma casa engomma-se roupa de senhora e homem por preço commodo.

— O abaixo assignado obtendo desta relação carta (provisão) para solicitador de causas do fôro de Nazareth e Goianna, faz sciente a quem interessar, que sua residencia é na cidade de Nazareth, aonde póde ser procurado; e tambem incumbe-se de qualquer negocio tendente ao fôro para Goianna.

Joaquim Cypriano Bezerra de Mello.

— Na praça da Independencia, loja de livros do *Diario de Pernambuco* tem uma carta para o Sr. academico Antonio José Lopes Fialho.

— Pede-se a quem por acaso tiver achado uma cadella preta, raça de Terra Nova, que desappareceu no dia 12 deste mez, da rua da União n. 42, que por bondade se digne entrega-la no lugar indicado, a seu dono, que alem de ficar muito agradecido recompensara generosamente a quem isso o fizer.

**O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta**

### CASA DA FORTUNA

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Goianna, os seguintes premios:

| | |
|---|---|
| N. 1183 um meio com | 10:000$000 |
| N. 375 dous quartos com | 3:000$000 |
| N. 1535 um inteiro | 800$000 |
| N. 2193 um meio com | 400$000 |

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja matriz de Itambé que se extrahirá no dia 17 de novembro.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 7$000 |
| Meios | 3$500 |
| Quartos | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$500 |
| Meios | 3$250 |
| Quartos | 1$700 |

*Manoel Martins Fiuza*

### Boa recompensa.

Desappareceu no dia 12 do corrente, de cima de um cavallo parado em frente á casa n. 44 da rua Nova, uma trouxa de roupa branca e fina, com as marcas F. P. e M. P.: a pessoa, em cujo poder estiver essa roupa, queira leva-la á dita casa, no segundo andar, que receberá uma somma equivalente ao valor da perda.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que seja capaz para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: da rua dos Guararapes n. 18, sobrado.

— Precisa-se de uma preta escrava de boa conducta, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e principalmente ao respeitavel corpo commercial desta cidade que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da rua das Cinco Pontas n. 146, que gyrava sob a firma de Cesar & Menezes, ficando o socio Antonio Joaquim de Carvalho Menezes responsavel por todo o activo e passivo da mesma casa desde 9 de agosto do corrente anno. Recife 14 de novembro de 1864.

Antonio Jacintho Cesar.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

Chapéoz baratos!
Chapéos baratissimos!
A 6$, 8$ e 10$.

Grande sortimento de chapéos de palha de Italia e tranças para senhoras e meninas que se vendem baratissimos para se apurar dinheiro na rua do Crespo n. 1, junto ao arco na [illegible]

### Muita attenção.

Pede-se a pessoa que achou uma carteira já usada contendo 9$ em sedulas e uma letra no valor de 349$140 rs., cuja não está selada nem assignada pelo sacante, assim como alguns documentos o traze-la a loja de seleiro da rua larga do Rosario n. 28. que será recompensado, cuja carteira foi perdida desde a estação da rua do Mondego até a rua Nova defronte da Conceição, isto é, dentro do omnibus Boa-Vista, e apé até a rua das Flores, previne-se que se acaso não apparecer a carteira acima dita o abaixo assignado desde já protesta contra qualquer transacção feita com supradita letra aceita pelo Sr. Luiz Pereira de Castro.

João de Oliveira Leite de Souza.

Joaquim da Silva Boa-Vista principal barateiro da rua do Crespo n. 10, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques de grosdenaple preto ricamente enfeitados que vende muito barato, mandem ver Exmas. senhoras, a rua do Crespo n. 10.

### Attenção

Mills Latham & C. pede a quem por engano recebeu no dia 8 da corrente, 30 peças chitas de largas que iam para os Srs.: Francisco Pereira de Mendonça & C; queira fazer o favor de declarar; e se o portador dellas não as entregou, quem poder dar alguma noticia certa; os mesmos estão promptos a dar uma gratificação.

### *Festa*

Aluga se um pequeno sitio visinho ao do Sr. João Alves Machado em Sant'Anna, fica pérto do banho, e o lugar é bastantemente saudavel: trata-se na casa de banho da rua da Cruz n. 17.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se às autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50 Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

### Escravos.

Precisa-se alugar um cozinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar, para uma casa de pequena familia: na rua da Trempe n. 2.

— O baixo assignado declara que no sobrado n. 64 da rua da Cruz que está annunciado para ser vendido em leilão no dia 17 do corrente, tem uma pequena parte, e tendo obtido sentença do juizo competente para haver o aluguel que lhe compete, faz disto sciente para que o comprador não se prevaleça da ignorancia para o futuro.

José da Rocha Paranhos.

### 193 RUA IMPERIAL 193

*Isaac Esnaty*

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPÉ IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo compromettia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relojios, ou dourado por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e espera protecção dos seus compatriotas,

— Quem tiver para alugar dous escravos, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16, que achará com quem tratar.

### Sitio para alugar perto da praça.

Aluga-se a casa terrea (para pequena familia) sita na rua das Barreiras n. 1, muito fresca, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, quarto para pretos, com o sitio bem plantado de arvoredos novos, todos botando fructo, cacimba com muito boa agna de ensaboar roupa, casinha de tomar banho com tanque e bomba de Japy: quem pretender, dirija-se a tratar na mesma rua, casa n. 7, com o seu proprietario, ou com o Sr. Zacarias dos Santos Barros com olaria na mesma rua.

### Para Olinda.

Um homem solteiro pretende ir para Olinda a tomar banhos, e admitte um companheiro, alim de ficar mais modica a despeza, podendo dirigir-se a rua da Roda n. 48, taberna.

### GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco os membros do mesmo conselho a reunirem se em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sexta-feira 18 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 15 de novembro de 1864.

A. A. dos Santos porto
1.º secretario.

### Para restabelecer a saude.

Ainda resta uma casa no Cachangá para alugar, muito grande, fresca e perto do banho: a fallar na rua Nova n. 63.

### Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho.

Haverá neste instituto um curso de férias para os estudantes que se quizerem preparar para março; a matricula acha-se aberta desde já para as seguintes aulas:

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.
Inglez.

### COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro; os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes e as horas em que devem funccionar as aulas.

### VIUVA MADAME ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma rotula, dirija-se a rua de Bartholomeu e Carvalho n. 64, sobrado que olha para a cadeia.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

### ATTENÇÃO

Domingo 13 do corrente sahio da casa do abaixo assignado, com uma bandeija com fructas para vender, a sua escrava mulata de nome Luiza, de 16 annos de idade, pouco mais ou menos, levou saia de chita branca com flores azues, e casaveque da mesma fazenda, chales de lãa carmezim, costuma fazer bastante aposento na rua dos Pires em duas casas, sendo uma dellas do carroceiro de nome Francisco Cabreira: o motivo da fugida foi o desapparecimento de alguns objectos da casa, e se desconfia que a dita mulata esteja acoutada em alguma casa para onde elle carregava estes objectos: portanto pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida mulata e leva-la ao sitio do abaixo assignado, na travessa de João Fernandes Vieira n. 5.

Guilherme Joaquim da Silva Braga.

— Agnes Robertson Williams sahe do imperio.

— Maggie Herter Williams vai à Europa.

### Casa para alugar.

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua de Santo Amaro n. 14, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

### Aviso.

O abaixo assignado faz ver a todas as pessoas que com elle tiverem transacções, que devem dirigir-se a rua do Caldeireiro n. 94.

Francisco Pereira de Meireles.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2: a tratar na taberna da rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de uma mulher portugueza de boa conducta, que saiba bem engommar, e que tenha pratica de cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 7.

— Aluga-se o grande sotão do sobrado n. 13 da travessa da Concordia, com muitos commodos: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de uma criança: na botica franceza, rua da Cruz numero 22.

— No dia 18 do corrente, no lugar e as horas do costume, haverá reunião da sociedade Philarmonica.

### AVISO.

O abaixo assignado perdeu duas letras na villa de Agua-Preta, sem sacador, sendo de 100$ cada uma, a vencer em janeiro e março, aceitas por Francisco Theodozio da Silva e José Gorgonio Paes Barreto: quem as achar dirija-se ao mesmo abaixo assignado, que gratificara; cujas letras foram perdidas no dia 24 do passado.

Francisco Paula e Silva.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 às 11 horas da manhãa, e das 4 às 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 às 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

### COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

### No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

### Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

## A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

*Lindos cortes para vestido de percalas de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.*

MUTILADO

ILEGÍVEL

**Para direcção do Club Pernambucano**
Desembargador João Pereira da Costa Motta.
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
» José Joaquim de Moraes Sarmento.
» Ignacio Joaquim de Souza Leão.
» José dos Anjos Vieira de Amorim.
» Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Negociante Antonio Luiz dos Santos.
» José da Silva Loyo.
» Antonio de Moura Rolim.
» Theodoro Christiansen.
» Carlos Roeck.
» José de Azevedo Andrade.

— Na praça da Independencia loja de livros do *Diario de Pernambuco*, tem uma carta para o Sr. academico Antonio José Lopes Filho.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**
AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.**, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Casa para alugar na rua do Crespo.**
Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

**Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.**
O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

*Rua Nova n 32*
**Loja de madama Theard**
Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba lavar, engommar, cozinhar e comprar: a tratar no oitão da S. Pedro n. 26.

— Precisa-se de uma ama forra ou cativa que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 84.

— A pessoa que annunciou um mulato para alugar, para o serviço interno e externo de casa de familia, póde manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, 2.º andar, ou declarar a moradia para ser procurado.

— Na rua dos Pires n. 56 precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos de idade.

— A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de N. S. do Livramento, convida a todos os seus irmãos para a eleição da nova mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1864 á 1865 para o dia 15 do corrente, as 10 horas da manhãa. Escrivão interino, Hyppolito José de Lima.

— Na loja de chapeos da rua Direita n. 61 precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, que queira aprender o officio e que dê fiador á sua conducta, prefere-se nacional.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

*Trapiche da Gamboa*
**Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.**
Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.
A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.
Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

**Admiração.**
Continúa a estar fugida a escrava crioula, de nome Joaquina, fula, alta, muito falladeira. e muito conhecida nesta cidade e na villa do cabo, pelas pessoas que frequentam a casa de seu senhor.
Admira-se, como esta escrava vai constantemente á sambas; no salgadinho, passeia por toda esta cidade desfarçada, já de timão saia á balão, (como tem sido por vezes encontrada) sem que alguma autoridade policial, inspector de quarteirão, ronda, soldado de policia, ou capitão de campo, que com a leitura dos annuncios, que constantemente são publicados neste jornal, não a tenham capturado ou dado noticia? Suspeita-se, e com fundamento que ella está em companhia do criado Jacob, lá pela Capunga, á titulo de forra; pois este Jacob quando criado do Sr. F. Rafael de Mello Rego, na rua da Aurora, a tinha seduzido para ir para sua companhia, e logo que deixou de ser criado do mesmo Sr. Mello Rego, desappareceu tambem a escrava, que grande falta tem feito ao serviço da casa de sua senhora.
Protesta-se desde já proceder judicialmente contra quem a tiver homisiada. Roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo ou outra qualquer pessoa, que empreguem os meios competentes para dar noticia da referida escrava, ou mandar leva-la a casa de seu senhor—Palacete da rua da Aurora, do visconde da Boa-Vista.

**Para quem tiver dividas a cobrar**
Um solicitador bastante conhecido, tendo de partir no vapor costeiro para Mossoró, e dahi para a cidade da Imperatriz e Pahu de dentro, da provincia do Rio Grande do Norte, donde voltará em fins de janeiro proximo, antes de se abrirem os tribunaes, se offerece a promover cobranças de dividas, mediante algum interesse, não só alli, como nos lugares adjacentes, que não distem daquelles pontos mais do que cinco a oito leguas. Mas antes de sua viagem, tem de estar por alguns dias em Goianna: quem pois se quizer aproveitar do ensejo, poderá procura-lo no escriptorio dos Srs. Rocha Lima & Guimarães, na rua da Cadeia do Recife, ou na loja de fazendas da rua do Cabugá do Sr. Antonio Francisco dos Santos, successor de Martins & Santos.

— Aluga-se no Monteiro para se passar a festa a primeira casa da esquina do nascente, muito fresca, da rua do Xisto, com commodo para grande familia: os pretendentes pode se dirigir aos Srs. Andrade & Rego ou mesmo no Monteiro que achará com quem tratar.

— Existe em poder de Francisco José Vieira, da villa de Santo Tyrso, como testamenteiro do fallecido Manoel Joaquim de Souza Ribeiro, negociante que foi na cidade do Porto, reino de Portugal, em moeda forte: um saldo da conta fechada em 20 de abril de 1849, de 13$027, pertencente a José Carlos Lemos; um saldo da conta fechada em 20 de abril de 1849, de 11$515, pertencente a Luiz Eloy Durão; um saldo da conta fechada em 1 de maio de 1849, de 43$895, pertencente a Bento José Alves, todos desta cidade do Recife de Pernambuco. Pela segunda e ultima vez são os mesmos ou seus legitimos successores convidados a mandar receber essas quantias, no praso de seis mezes, em casa de José Joaquim Borbosa Lima, na cidade do Porto, praça de Santa Thereza n. 58.

— Na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar precisa-se alugar uma escrava que engomme e tenha algum geito para tratar de crianças.

— Aluga-se a casa com sitio em Santo Amaro, passando o hospital inglez a primeira casa: quem quizer, dirija-se ao pé da mesma, que achará com quem tratar.

— Antonio Gregorio Vaz Pimentel retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

**PORTUGAL.** Roriz **PORTO.**

**Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)**

# PLANO
## GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.
CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

| PREMIOS | PESOS FORTES | MOEDA PORTUGUEZA |
|---|---|---|
| 1 de | 300:000 | ou Rs. 270:000$000 |
| 1 de | 100:000 | 90:000$000 |
| 1 de | 50:000 | 45:000$000 |
| 2 de 20.000 pesos fortes | 40:000 | 36:000$000 |
| 8 de 10.000 ditos | 80:000 | 72:000$000 |
| 15 de 5.000 ditos | 75:000 | 67:500$000 |
| 30 de 2.000 ditos | 60:000 | 54:000$000 |
| 106 de 1.000 ditos | 106:000 | 95:400$000 |
| 2.100 de 500 ditos | 1.050:000 | 945:000$000 |
| 99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000 | 39:600 | 35:640$000 |
| 99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000 | 29:700 | 26:730$000 |
| 99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000 | 19:800 | 17:820$000 |
| 2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000 | 299:900 | 269:910$000 |
| 3.560 premios em 30.000 bilhetes | 2.250:000 | 2.050:000$000 |

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bilhetes inteiros | a 108$000 | Quintos de bilhetes | a 21$600 |
| Meios bilhetes | a 54$000 | Decimos | a 10$800 |

**JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,**
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.
*Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.*
Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.
Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

**Sitio para alugar.**
Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos: na rua da Cruz n. 4.

**SALSA PARRILHA DE AYER.**

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

**Rheumatismo.**
DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.
*Ouro Preto.*
« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me á comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

**Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.**
DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*
« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*
« Certifico que he usado lá *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayado las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como um purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.
DOR. JOSÉ V. HERRERA.

**Escrofula.**
ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Prêto.*
« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

**Syphilis e molestias mercuriaes.**
DO ILLM. SR. DR. JACKSON.
*Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.*
« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

**Leucorrhéa e flôres brancas.**
Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.
O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,
TOMEM A
**SALSA PARRILHA DE AYER.**
A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do ims qerio.
Vende-se em Pernambuco:
**na pharmacia franceza de**
**P. MAURER & C.**
RUA NOVA N. 18.

**O Dr. Francisco Pires Machado Portella**
MEDICO OPERADOR
PELA
**Faculdade de Paris**
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

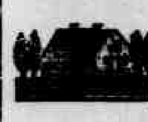
— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime: na rua do Imperador n. 14.

— Na tarde do dia 10 do corrente, no lugar Capunga, pelas 2 horas da tarde, mandou o abaixo assignado um seu escravinho pardo, com idade de 8 a 9 annos, de nome Christiano, procurar um outro escravo que costuma fugir, na persuasão de que o encontrasse por alguma taberna. Não voltando mais o referido escravinho Christiano, e não sendo acostumado a fugir, nenhum juizo provavel póde fazer o abaixo assignado, se está fugido juntamente com o outro, de nome Lucas e estatura baixa, ou roubado: em qualquer das hypotheses pede-se ás autoridades policiaes, assim como a qualquer particular a captura dos referidos escravos, e a entregar na Capunga velha, casa de Guilherme Ferreira Pinto.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Pilar n. 10: a tratar com a proprietaria na rua da Cruz n. 35, segundo andar, ou na rua da Senzala velha n. 96, onde estão as chaves.

— Aluga-se um preto escravo, optimo cozinheiro, e para todo o serviço: a tratar no caes do Ramos n. 4.

*Sitio.*



Aluga-se um sitio na estrada do Monteiro, proprio para passar a festa ou por anno com uma excellente casa contendo duas salas, um gabinete, 5 quartos, cosinha fora, estribaria, cocheira para carro, casa para feitor, dita para escravos, cacimba d'agua doce, tanque para banho, sendo todo murado, com coqueiros. jaqueiras e mais de 150 pés de laranjas de diversas qualidades: os pretendentes acharão com quem tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar.

— A pessoa que annunciou precisar fallar com a viuva de Francisco José Tavares, afim de fazer entrega de uma encommenda, pode dirigir-se a rua do Hospicio n. 78, aula do sexo feminino, que ahi encontrará a mesma senhora.

# AMANHÃA
**Domingo 13 de novembro de 1864.**
Abrir-se-ha a nova confeitaria de Coelho & Freitas denominada dos Ananazes situada a rua da Cruz n. 16. Os donos deste novo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que tem montado uma fabrica para poder satisfazer tudo que fôr concernente ao mesmo estabelecimento, podendo satisfazer toda a encommenda ao uso da capital, em consequencia do socio Freitas ter exercido o lugar principal em algumas fabricas das principaes casas: sendo uma a da casa Carceller (desde algum tempo do Sr. João Gonçalves Guimarães.)
**Diariamente**
haverá um sortimento de doces para chá.
Das 9 horas da manhãa em diante haverá um sortimento de pasteis frescos, pão-de-ló, bollo inglez.
Terá dias extraordinarios que haverá empadas grandes, podins de diversas qualidades etc.
**Para grandes jantares**
Peças montadas para centro de mesa sendo de amendoas, ditas de tamaras de ovos, ditas de caramello e pão-de ló, gatheaus á la du chéze ricamente decorados, gatheaus de la reina.
**Pasteis de diversas qualidades**
que seria enfadonho especificar a qualidade.
Fructas crystalisadas.
Podins de marrasquino.
Bons bucados.
Doces de gema d'ovo de diversas qualidades.
**Para casamento.**
Bailes e baptisados.
Bandeijas ricamente enfeitadas levando enfeites analogos ao mesmo fim. Para mimo prepara-se pão-de-ló enfeitado com disticos ou sem elles sendo de confeito com asseio.
**Haverá geléa**
de mão de vacca.
Assucar refinado, sorvetes, vinhos finos, licores, xaropes, refrigerantes, tanto licores como charopes e doces.
Assucar candi, pastilhas e pasta de jujuba: tanto para fóra como para a praça, sendo em porção se fará no preço differença consideravel.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro na rua das Cruzes n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro que já tenha alguma pratica de botica, e que seja de boa conducta; a fallar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo serviço interno de casa de pouca familia; na rua da Concordia n. 38.

**Secretaria da sociedade Recreativa Corybantina.**
De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 17 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se á eleição do director de mez, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.
O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora.

— Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos para grande familia, na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 24: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 5.

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em mão uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

**Ourellos.**
Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

**Libras esterlinas**
Compram-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Compra-se um armario ou guarda-louça de prateleiras, e que tenha quatro portas, não tendo mais de seis palmos de largura e dez de altura: no escriptorio de Claudio Dubeux, rua do Imperador n. 43.

— Compram-se diarios para embrulho na rua da Imperatriz loja de calçado n. 38. ao pé do becco dos Ferreiros.

## VENDAS.

**— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

— Vende-se o sobrado de dous andares n. 21, sito na rua do Padre Floriano, bem conservado, e edificado em chãos proprios: quem pretender, entenda-se com o Sr. Frederico Chaves, residente na rua da Imperatriz, o qual está autorisado para tratar deste negocio.

— Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48.

— Vende-se a casa que se acha collocada nos alicerces do antigo engenho da Magdalena com commodos sufficientes para uma familia não pequena; quem a pretender dirija-se alli das 4 horas da tarde em diante que achará o dono para tratar e ver a dita casa.

— Vende-se uma armação de taberna em ponto pequeno, está já arrancada, propria para quem se quizer estabelecer com pouco dinheiro porque se vende muito barato: a tratar na rua do Principe n. 32.

*Baixo*
Vende-se um baixo de dó quasi novo instrumento excellente pelo diminuto preço de 50$: na rua do Principe n. 32.

# LOJA DO BEIJA FLOR.
## Rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Bonecas de chôro.**
Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Luvas de pellica.**
Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Fivellas para cintos.**
Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Capellas para noivas.**
Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Estojos para barba.**
Vende-se estofos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Balaios para meninas.**
Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Fitas finas para cintos.**
Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Extractos em caixinhas.**
Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Sabão em caixinhas.**
Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Tiras bordadas.**
Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Jogos de dominó**
Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Babados bordados**
Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Abafadores de rede.**
Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Adreços pretos.**
Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Gravatas para senhoras.**
Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Espelhos de moldura.**
Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Voltas de aljofares.**
Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Colheres para sôpa.**
Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
**Lãa para bordar.**
Vende-se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma preta crioula, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, que cozinha, lava, engomma e cose alguma cousa: na rua da Praia n. 35, segundo andar.

**Albuns baratos.**
Acabam de chegar á loja de miudezas do novo rival, rua do Queimado n. 16, um riquissimo sortimento de albuns para retratos, desde 12 até 100 retratos, os quaes se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

| | |
|---|---|
| Bonitos albuns para 12 retratos | 2$000 |
| Ditos ditos melhores para 12 ditos | 2$500 |
| Ditos ditos para 20 ditos | 2$500 |
| Ditos ditos melhores para 20 ditos | 2$800 |
| Ditos ditos para 50 ditos | 4$000 |
| Ditos ditos ricos para 50 ditos | 8$000 |
| Ditos ditos muito ricos para 50 ditos | 16$000 |
| Ditos ditos riquissimos para 50 ditos | 25$000 |
| Ditos ditos riquissimos para 50 e 100 ditos | 30$000 |

**Patrimonio.**
Vende-se o dominio directo dos solos em que estão edificadas as casas sitas na rua Nova desta cidade para fechar algumas contas; é um patrimonio excellente para quem queira prevenir futuro de familia; são 33 solos que foram avaliados em 9:700$ e que se fará grande abatimento a quem quizer todos: a tratar na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A, das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Vende-se diariamente leite puro ao tirar da vacca: na rua da Soledade, volta da Trempe n. 72, as 5 horas da manhãa; assim como pés de plantas e rozeiras, uma carroça de cavallo em bom uso: quem precisar dirija-se a mesma loja.

— Vende-se uma cama franceza de jacarandá, um marquezão moderno de amarello, outra marqueza para sala de jantar, quatro cadeiras americanas e uma mesa de jantar: na rua Augusta n. 84. Tambem ha alguma prata que se vende.

— Vende-se uma negra de bonita figura, sabendo bem engommar e cozinhar, e mais algumas habilidades: na rua da Penha, sobrado n. 11, que tem a porta para o becco do Carceireiro.

**Vendem-se**
dous ornamentos para a celebração das missas, sendo duas casulas, branco encarnado, rôxo e verde, calix, missal, estante, pedra, etc., tudo em bom estado, e preço commodo: na casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

— Vende-se um cavallo andador, e bem conhecido: para ver, na cocheira da porta larga na rua da Roda, em dias uteis, das 10 horas as 2 da tarde

— Vende-se uma mesa completa de ferrinhos de engommar, francezes, um balaio de roupa, um toucador e alguns trastes, trem de cozinha, tudo isso de uma pessoa que se retirou para fóra da provincia: no Corredor do Bispo, casa n. 15. Na mesma casa dá-se almoço, jantar, e lugar para dormir, a algum homem de idade que queira se incumbir de tratar e plantar em um sitio muito pequeno, promette-se bom tratamento: quem quizer appareça a qualquer hora.

**Enammelled irom pipes.**
Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

— Na rua do Palacio do Bispo, primeiro sitio do lado esquerdo, vendem-se sepos de oiti para açougue.

**Sebolas.**
Vendem-se sebolas novas em caixa e por cento; no armazem da viuva Paula Lopes, na escadinha.

— Vendem-se casaes de pombos bons ba edores: na rua larga do Rosario, casa n. 26, das 6 ás 9 horas da manhãa ou das 4 ás 6 da tarde.

**Attenção.**
Vende-se ou aluga-se o sitio da Torre, pertencente a José Mariano de Albuquerque: a tratar com o mesmo na rua do Imperador n. 12. Faz se todo negocio.

— Vende-se muito barato um carro americano de dous assentos com rodas e varaes de sobrecelentes ou troca-se por outro tambem americano de superior qualidade voltando-se o que se convencionar: a tratar na rua da matriz da Boa-Vista sobrado n. 18.

# A AGUIA BRANCA
*rua do Queimado n. 8*
RECEBEU:
Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.
Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.
Lindas cestinhas de vidro com ditas.
Caixinhas imitando tartaruga com ditas.
Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

**Objectos para baptisados.**
A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:
Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.
Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.
Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.
Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.
Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

***Bonitas caixinhas***
**com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.**
A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

*Finos e aromaticos pós de arroz*
Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

**CHROMACOME**
*para tingir cabello*
A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

*Banhas finas*
**em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.**
A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

**BONECAS**
*quandam, que choram que fallam, etc.*
A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

**Costureiras**
A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços commodos.

**BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.**
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende de bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

**A AGUIA BRANCA**
**vendendo relogios.**
Como não é privativo a Aguia Branca tambem está vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodos, por isso convém a todos aproveitarem a occasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

— Vende-se muito barato um carro americano de dous assentos, com rodas e varões de sobrecelentes, ou troca-se por outro tambem americano, de superior qualidade, voltando-se o que se convencionar: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista, sobrado n. 18.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

**Bixas de Hámburgo**
Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se um balcão de amarello com volta ainda novo, por barato preço: quem o pretende, dirija-se a rua do Vigario n. 27, loja de trastes. r.

**ENFEITES E CINTOS A MARIA PIA.**
A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu riquissimos enfeites e cintos a Maria Pia, os enfeites são para cabeça e vende-se junto com os cintos, pois enfeites e cintos foi encommenda especial que fizemos, por quanto é obra muito fina e cousa que ainda não veio igual a este mercado, só a loja da Aurora é que recebeu, e está queimando, quem duvida venha com dinheiro para ver o gosto. Assim como tambem recebeu cintos de couro forrado de velludo, que tanto serve para senhora como para meninas, tambem de muito gosto.
Ricas capellas brancas de differentes qualidades.
Camisinhas muito finas para senhora.
Collarinhos e punhos tambem para senhora.

— Vende-se uma negra crioula, bonita figura, a qual sabe engommar e cozinhar, com 16 a 18 annos de idade: no pateo do Terço n. 141.

MUTILADO
ILEGÍVEL

# CLARIM COMMERCIAL.

## RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

## *NOVIDADE*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 ( libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

**Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende cassas a 240 rs.**

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

**Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.**

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

**A Arara vende alpaca para vestides de senhora a 360 rs.**

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**As colchas da Arara de 2$.**

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

**A Arara vende cortes de calças a 1$600.**

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Lãazinhas da Arara a 240 rs.**

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.**

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

**A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.**

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

**A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.**

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Ao barateiro da Arara a 2$500.**

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

**A Arara vende madapolão enfestado a 4$.**

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ## 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Bramante de linho a 2$500 a vara.**

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lenções a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**A Arara vende casemiras finas a 5$.**

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques**

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Casemiras para capas a 3$ o covado.**

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

**A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.**

Vende-se lenços de sêda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.**

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém assegura-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

# O PROPHETA

## AO RESPEITAVEL PUBLICO.

## RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

**Esquina da nova travessa de S. João.**

## ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhor assim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 400 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 640 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que è possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

# A LIGA.

## GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

## NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

**60 — RUA NOVA — 60**

**Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.**

## DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta. »

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

## CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

**Honni soit qui mal y-pense.**

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

## GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

## ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

## Queijos de Minas

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illm.ª camara municipal.

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

## Por Plant Brothers & C.

**OLDAH**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a | 200 |
| Miadas de linha froxa para bordar a | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a | 1$500 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 30 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a | 200 |
| Libras de aréa preta muito superior a | 100 |
| Frascos de superior macaçá oleo a | 100 |
| Ditos de dito perola a | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida | 400 |
| Ditos de banha muito fina a | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a | 240 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxetes a | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$500 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a | 160 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Varas de franja branca e deiôres para toalhas a | 80 |
| Frascos de oleo Philocome superior a | 600 |
| Ditos com superior tinta a 320 e | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 50 novellos a | 800 |
| Enfiadores para espartilho a | 60 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a | 200 |

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

*São muito bonitos*
*São muito modernos*
*São muito baratos*

O barateiro Joaquim Luiz dos Santos, acaba de receber um esplendido sortimento de soutembarques e capas ricamente enfeitados e que vende muito barato; mandem ver Exmas. Sras. para se convencerem desta verdade, na rua do Crespo n. 4, junto ao arco.

**Farinha de mandioca.**

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçãose fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

# O BALIZA

## DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

## ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

MUTILADO

# NOVA REFORMA.

## AURORA BRILHANTE.

### N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma supriu de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

## AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho a 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs.
Sagu a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

## SORTIMENTO PARA A FESTA
### SÓ NO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
## 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

### Sentido! Vou fallar com o Conservati o !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$300, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$900 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

## GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS
### *Vinho tinto sem confeição*
### 30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000
#### Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho e o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

## NEM COROAS NEM MITRAS
É
# O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
## GRANDE ARMAZEM
DE
## MOLHADOS
NA
### RUA DO IMPERADOR N. 40
**Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,**

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

### Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.
**Manteiga franceza**
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.
### Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
### Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.
### Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
### Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.
### Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
### Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
### Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
**Queijos**
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
**Queijo**
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
### Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
### Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.
### Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
**Idem perola**
especial qualidade a 2$700 rs. a libra
**Idem hysson**
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
### Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
**COGNAC**
o muito afamado cognac Pale Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
**COPOS**
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
**PAPEL**
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
**Papel de botica**
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
**PAPEL**
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
### Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
### Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra
### Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
### Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
### Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.
**CEBOLAS**
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9
**GRÃO DE BICO**
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.
**QUEIJO SUISSO**
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

### Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.
### Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
**Idem de Lisboa**
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
**Idem do Porto**
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.
### Latas
com 10 libras de banha a 4$000.
### Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
### Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.
### Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
**CHARUTOS**
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
**Arroz**
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
**CAFÉ**
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra
**Garrafões**
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 o garrafão.
**GENEBRA DE LARANJA**
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
**IDEM**
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
**GENEBRA**
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
**PALITOS**
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
**LICORES**
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
### Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
### Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
**ARROZ**
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
**VELAS**
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
**VELAS**
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.
**Batatas novas**
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
**Passas muito novas**
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
**Chocolate**
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
**Frutas em calda**
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
**Doce da casca da goiaba**
a 600 e 1$ o caixão.
**GOMMA MUITO NOVA**
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9
**BOLACHINHAS**
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata
**QUEIJOS FLAMENGOS**
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

## FRUCTAS
### MAÇÃA, PERAS E UVAS
chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

### Agua Florida.
Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

**Oleo de Florida**

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bellza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quisbour n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto o claro, o timbre pratpado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

### Balaios para meninas
Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

### Extratos e sabão em caixinhas
Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

### Superior cal de Lisboa.
Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

## ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS
# ALIANÇA
DE
## *Silva & Souza*
### 57 RUA DO IMPERADOR 57
### Grandes reformas de preços

**5 a 10 por cento menos do preço que se pode encontrar em outra qualquer parte.**

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

## AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

### Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a40 o rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
[illegible] o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas [illegible] das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

## AOS AMIGOS DO LUNCH
### CERVEJA EM BARRIL
**a 200 rs. o copo**

**Queijo de Minas chegado no vapor**
**Idem prato muito fresco**
**Idem suisso superior**
**Idem londrino superior.**

57 Rua do Imperador 57

## ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

# ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito barato para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos porta-joias.**

| | |
|---|---|
| Cofre de muito gosto por | 16$000 |
| Cestinhas transparentes forradas de madreperola por | 18$000 |
| Lindas jardineiras. | 10$000 |
| Ricos cofres com camapheu. | 10$000 |
| Lindas caixinhas com pedras brancas. | 10$000 |
| Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias. | 16$000 |
| Tambalier para ditas. | 9$000 |
| Cestinhas ditas. | 6$000 |
| Cosmorama ditas. | 6$000 |
| Urnazinhas. | 6$000 |

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos sintos**

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cabazes ou cestinhas.**

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Mais leques**

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes.**

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pulseiras.**

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

**Para segurar manguitos.**

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito [illegible]; só no Vigilante, rua do Crespo.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes**

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Canetas.**

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

**Sapatinhos e meias de seda.**

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

— Vende-se uma casa de pasto na rua da Lapa n. 13, com bastantes commodos para passageiros, sendo repartida em duas casas: a tratar na Ribeira n. 23.

# ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem: a tratar na mesma.

## PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

*As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

| | |
|---|---|
| **Gastralgias.** **Dispepsias.** **Embaracos gástricos.** **A gastrite.** **As affecções orgânicas do estômago.** | **Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.** |

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taobem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.* — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.**

## DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

## XAROPES DO DOUTOR/ANET

Nº 1. **Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.** (Xarope de cynoglosse e de acido (cinico)

Nº 2. **Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.** (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. **Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.** (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* sãoempregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puedo indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

**COM CODEINA**

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

### AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada. *Berthé* *pharmacien, lauréat des hôpitaux*

*151, rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

## Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

**As lãazinhas do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**São baratas a 240 e 320 rs.**

Vendem-se chitas inglezas escuras e claras com as côres seguras pelo preço de 240 rs. o covado, ditas largas, bôa fazenda a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

**Precalas a 600 e 560 rs.**

Vendem-se as mais finas precalas, padrões mudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

**Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.**

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.**

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

**Os grosdenaples do Pavão.**

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Vestidos brancos para baile.**

Vendem-se os mais ricos vestidos brancos bordados proprios para baile ou casamento pelo baratissimo preço de 25$000 cada côrte: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida á uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada [illegible] fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho [illegible] em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

## AGENCIÃ LOW-MOOR.

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

**Superior vinho Collares.**

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

## Fabrica Conceição da Bahia.

**Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.**

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

## POTASSA

**Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.**

## Cal de Lisboa.

**Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.**

## GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE SINOS DE VILLAÇA, IRMÃO & C.

## RUA DO BRUM N. 40

### Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 400 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

*Villaça, Irmão & C.*

— Vende-se uma casa na Capunga com bons commodos, quintal murado, com laranjeiras e excellente agua de beber: quem pretender dirija-se a rua Velha n. 45.

**Fabrica de chapéos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado numero 22**

Nesta fabrica é chegado pelo ultimo vapor um completo sortimento de bengallas e cachimbos de espuma do mar e de outras mais qualidades, assim como tambem chopetas para charutos muito finas, e fumo caporal, e sempre tem prompto um bom sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, na qual se fazem e se concertam tudo pertencente a esta arte.

**Cal de Lisbôa em pedra**

desembarrada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

**Cal de Lisboa.**

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita na rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se á rua Augusta n. 36, que achará com quem tratar.

# RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., esta continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a [illegible] e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda fina a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo commodo preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, ob que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

## A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS

AS

## Pilulas Vegetaes Assucaradas

**De Kemp**

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outras veniosas mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,

Constipação ou Prizão do Ventre,

PADECIMENTOS DO FIGADO

Affecções Biliosas,

HEMORRHOIDAS, COLICA,

Ictericia,

FEBRE GASTRO-HEPATICA,

E outras enfermidades analogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

## NOVA LOJA.

**N. 10 RUA DO CREPO N. 10**

Joaquim da Silva Boa-vista mudou o seu estabelecimento de fazendas para a rua do Crespo n. 10, está resolvido a vender por barato preço afim de adquirir freguezia.

**Chitas baratas.**

Vende-se chitas percalas a 500 rs., ditas francezas finas a 480 rs, ditas a 440 rs., ditas de ditas a 260, 280, 320, 340 e 360 rs., ditas estreitas a 200, 220, 240 e 260, só se vende por este preço na rua do Creste n. 10, loja do Boa-vista.

**O Boa-vista vende**

brim pardo com lista a 720 rs. a vara, dito a 800 rs., dito branco de linho a 1$000, dito a 1$200, gravatas de seda de gosto a 1$000, e um completo sortimento de castores e brim a 480 rs. o covado, só na rua do Crespo, loja do Boa-vista, a quem vende barato, tambem se dão as amostras deixando penhor.

# Attenção

Uma mucamba mulatinha, recolhida, bem educada, e habilidosa, de idade 16 annos, 1 negra para todo o serviço de uma casa, sendo insigne engommadeira, 1 negro para todo o serviço, de idade de 26 annos, proprio para padaria ou refinação por 800$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma casa de pedra e cal na Estrada Nova, em terras do capitão Ignacio Alves Monteiro, confronte ao sitio (Doutor) com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; a tratar na mesma casa com Thereza Francisca dos Passos.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu o escravo João, criolo, de estatura baixo, grosso do corpo, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, muito regrista e com falta de dentes na frente, levou calça de algodãosinho azul e camisa do mesmo panno com listras largas de côr, cujo preto foi comprado ao Illm. Sr Antonio José Duarte, de . Lourenço da Matta, em 6 de outubro proximo passado; quem o aprehender queira leva-lo em Ponte de Uchôa no sitio do João José Rodrigues, ou na rua da Madre de Deus n. 28, que será recompensado.

— Fugio ha 8 dias a preta Bonifacia, com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, braços grossos e com bastante cabello, bem conversante, consta que anda de noite com timão e saia preta, intitulando-se forra; sahio com saia de chita encarnada velha, cabeção e um chales roto. A pessoa que der noticia della ou a levar á rua Nova n. 55, será bem recompensado pelo trabalho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Considerações philosophicas sobre as bellas-artes entre os antigos.

*Estudo quarto.*
(Continuação.)

Assumpto de que tratam este e os seguintes estudos.—Insufficiencia dos systemas propostos por diversos criticos para explicar os grandes resultados a que chegaram os Gregos na esculptura e na pintura, e refutação dos principaes.—Digressão sobre o bello idéal.—Conformidade desta expressão com as opiniões espalhadas na antiguidade, o que havia negado Mr. Emerico David.—Continuação do paragrapho precedente.

Até agora, sem passarmos de generalidades, e deixando de lado maiores reflexões, temos constantemente opposto o genio dos Gregos ao dos outros povos, e apresentado suas artes como as unicas verdadeiramente dignas de uma grande sociedade, e consequintemente dos nossos estudos. Mas, depois de termos admittido ser a arte grega de todas a mais bella e a mais completa, aquillo que melhor importa saber é por que meios e circumstancias chegara ella a tal ponto de perfeição.

Neste e nos seguintes capitulos entraremos, pois em mais individuadas considerações, mostrando a que devem os antigos habitantes da peninsula hellenica aquella excellencia de gosto e de doutrinas que produzia tantas obras dignas da nossa admiração e da dos seculos que nos precedem, emittindo acerca disto e a par de opiniões de alguns escriptores de merito, taes como Emerico David e Quatremère de Quincy, o nosso parecer; o que não cremos ser ousadia, porquanto não o ensinamos e sómente o expomos.

A historia das artes, quer se comparem os Gregos entre si, quer aos outros povos, apresenta phenomenos que só se podem explicar por considerações multiplicadissimas. Os historiadores que, tratando das bellas-artes, assignam aos Gregos a mais alta superioridade na estatuaria, attribuem communmente essa aptidão á influencia do clima, á religião, á liberdade politica, á «facilidade» dos costumes e, finalmente, ás recompensas dadas aos artistas.

Uns sustentam ser o genio poetico, a belleza physica, e uma certa doçura de caracter que olham como particular á raça hellenica, o resultado de causas puramente materiaes (1) outros dizem que a veneração dos Gregos pelas estatuas dos deuses (2) e as altas idéas que tinham sobre a religião elevaram a imaginação dos artistas ácima da esphera dos sentidos (3); que a plena liberdade de que gozavam, mãe das revoluções e das rivalidades, tinha lançado entre elles o germen dos sentimentos nobres; que o habito de ver *o nu*, resultado não sómente da natureza dos jogos publicos, mas tambem daquella vida simples, daquella civilisação em que o homem não corava por não ter recebido do Creador um enxoval, tendia a facilitar o estudo da natureza; emfim que o digno emprego feito das obras d'arte e as honras prodigalisadas aos artistas davam-lhes egualmente occasião e a impaciencia necessaria para attingir á celebridade (4).

Não se póde duvidar que tivessem taes causas contribuido para a perfeição das bellas-artes. As idéas que acabámos de enumerar são mui justas e contém grandes verdades mas insufficientes nos parecem as theorias que encerram para illuminar o vasto edificio que nos occupa. E', principalmente, na sabedoria dos legisladores, na pureza, e não na facilidade dos costumes, na educação moral da classe livre, que devemos procurar as causas da perfeição soberana das bellas-artes.

Um clima em que se chocavam todos os contrastes, um céu ora de bello azul, ora carregado de nuvens opacas e afogueadas, ventos destructores (5), calores abrasantes, frios agudissimos (6); verdes collinas, d'onde se exhalava o saborido perfume de mil flôres, e onde voluptuosamente folgavam as virgens e os satyros; a sombra dos tufos magestosos que formavam os louros; uma vegetação digna de jardim dos deuses; e a par disso montanhas nuas e estereis, onde as tempestades deixavam apenas algum recanto á cultura; cavernas d'onde se exhalavam vapores agros e mephiticos; abundantes fontes de aguas fumosas e de aguas geladas, fazendo crêr ao povo que seres sobrenaturaes habitavam em torno delle; e por um effeito destas circumstancias physicas, orgãos subtis e irritaveis, um espirito activo, curioso, capaz de tudo, e por isso mesmo de todos os excessos, um caracter movel e turbulento, egualmente disposto ao amor, ao orgulho, á superstição: eis o que os Gregos receberam da natureza.

Entretanto em uma extensão territorial pouco consideravel, e sob um clima que era quasi o mesmo por toda a Grecia, e que continua a sê-lo ainda hoje, os diversos estados daquella região não cultivaram com o mesmo ardor as bellas-artes.

A Grecia apresenta um phenomeno, ainda mais espantoso do que a perfeição a que as levára. Estranha nos parece, na verdade, a indifferença da mór parte dos estados que a compunham, pelas proprias artes que nos parecem fazer a gloria da Grecia inteira.

Ao mesmo tempo que foram a paixão moral do povo da Attica, Sparta as proscreveu, a fertil Creta as desdenhou, os felizes Arcadios, os Acheus, os Phocios, os Etelios, os Thessalos nunca se applicaram ao seu estudo; a patria de Hesiodo, de Pindaro e de Corinna (7) apenas conta um pequeno numero de artistas que se possam collocar ao lado desses nomes celebres; Corintho está em segundo lugar; a poderosa Athenas e a fraca Sicyode elevam-se ao primeiro.

Vê-se facilmente que tão brilhantes qualidades, devidas talvez ao clima, podiam ter perdido os Gregos, do mesmo modo que os conduziram á perfeição. Quantos moços não se teem visto que, dando provas de grande talento e da mais alta intelligencia, no começo dos seus estudos, lançam-se desde que escapam á dominação dos parentes nos mais intemperados vicios, confundindo a desordem com a elegancia, e perdendo com a saude a intelligencia, o conceito, e muitas vezes a honra das familias, faltos de severa educação e de um tutor que os encaminhe? Pois bem, o que se passa no homem, passa-se em um povo. Se o governo chamado a dirigi-lo delle se esquece e o abandona, a molleza o attinge, se não é a anarchia, e a decadencia é o premio da sua inercia.

Os Athenienses, tão inconstantes, tão imprudentes e irasciveis, que exilavam seus heroes, depois de os ter coroado; que dormiam durante a paz formando em seus sonhos projectos impraticaveis, mostraram no gosto relativo ás bellas-artes uma sabedoria que se pode chamar em opposição com as disposições naturaes de que eram dotados, quasi em opposição com sua historia.

Se, com effeito, privados dos monumentos da arte antiga, que fallam aos olhos como historiadores irrecusaveis, nos achassemos na precisão de concluir da historia politica de Athenas, da sua vida tumultuosa e cheia de incidentes, qual o valor das suas artes, dessas occupações deliciosas que parecem pertencer á paz exclusivamente, seriamos levados com certeza ao extremo opposto ao que nos conduz uma observação menos summaria da realidade.

Qual é realmente o espectaculo que apresenta essa republica, composta apenas de 50,000 pessoas livres, vivendo no meio de um numero muito superior de escravos da mesma raça (400,000) e em menos de 70 leguas quadradas de terras estereis, cobertas em grande parte de rochedos inacessiveis? Uma luta perpetua contra a natuza, que tudo lhe nega, até o proprio alimento; contra os estados circumvizinhos, que se precipitam de mãos armadas sobre ella; contra a impectuosidade de suas forças interiores, que barulham e rolam umas sobre as outras, como em fervorosa ebulição.... e a par disto, quem o diria? uma bonança inalteravel nos principios das suas artes, nas maximas da sua moral, na simplicidade dos seus costumes domesticos, na intimidade emfim das suas affeições, que, bella por si mesma, ainda mais bella parece nesse admiravel contraste.

De um povo, por assim dizer, tão sedicioso e turtulento, era natural esperar uma arte semelhante, expressão fatal do seu caracter; é porém, o contrario que provam todas as paginas da esculptura grega; e seu incomparavel merito reside justamente na grandeza serena e calma que revestem, na tranquilidade conscia de si propria, na qual parecem durar eternamente. Sempre fieis aos mesmos principios, souberam os Gregos preservar a arte nacional, durante seculos, de toda innovação, de todo erro ou systema que pudesse lança-la no abysmo onde cahira com a dominação romana. Uma egual constancia e a perfeição a que ella os conduzira mantinham-se, pois, sob a influincia de outras cousas, e bem longe estão de ser devidas ao clima ou á effervescencia do sangue (8).

(1) Dubose, *Reflexions sur la pinture.*
(2) Winckelmann, *Historia da arte entre os antigos*; liv. IV, cap. 1 § 1º.
(3) Winckelmann, ibid. § 2.
(4) Winckelmann, ibid.—Quatremere de Quincy, *Considerations morales sur la destination des ouvrages de l'art.*
(5) *Hesiodo*; de oper et dieb. vers. 503, lib I, cap. 6.
(6) *Hesiodo* de oper. et dieb. vers. 518 et seq.—*Theophrasto*, hist. plant. lib. IV, cap. 16.—*Plutarco*, de prim. frigid.—*Pausanias* lib. I, cap. 24.
(7) *Hesiodo* era de Cumes, na Eolia; *Pindaro* e *Corinna* de Thebas.
(8) Veja-se, a proposito da influencia do clima sobre o espirito, uma passagem do philosopho Helvecio, citada na *Philosophia das Bellas Artes* (pag. 6) por Sutter.

## UM POUCO DE TUDO.

No jornal russo intitulado o *Czar*, de 8 de outubro, lê-se o seguinte sobre uma planta deliciosa:

N'um jardim que pertence aos irmãos Boudet de origem franceza, produzio uma planta chamada *Georgina*, que tinha na mesma hastea duas flores, uma branca e outra amarella, o que faz as côres nacionaes polacas.

Esta circumstancia deu motivo a que o commissario daquelle districto escrevesse um relatorio ao chefe da policia.

O commissario do districto de que se trata, propôz que se lançasse uma contribuição extraordinaria a todos os jardineiros que consentissem nos seus jardins semelhante manifestação politicas!

—

Do *Messager franco-americano* extrahimos a seguinte passagem relativa á parte que tomou o *Tennessée* no combate na bahia de Mobila:

...... .................. .. Em quanto as tres canhoneiras confederadas pareciam mais preoccupadas com a sua propria segurança do que com a sorte do combate, o baleeiro *Tennessée* lançou-se valentemente no meio dellas, correndo em todos os sentidos, recebendo os maiores projectis inimigos, sem que parecesse soffrer com isso, e procurando a direita e esquadra do vapor almirante dos federaes. Já se sabe que o almirante confederado Buchanan se achava a bordo daquelle baleeiro. Tinha-se ouvido dizer áquelle commandante, que ficaria satisfeito de ser mettido a pique, parecendo, se podesse ao mesmo tempo destruir o navio almirante dos federaes. Podia-se pois esperar um combate terrivel, logo que os dous vapores se encontrassem. Farragut, junto a um mastro do *Hartford* via através do fumo da polvora, as chapas de ferro do baleeiro que parecia procura-lo no meio das alas. Se dizia tambem ao official que tinha ao pé de si: «Se o combate deve ser de almirante contra almirante, seja!» e com o auxilio do seu tubo acustico deu as ordens necessarias.

Neste momento, exactamente, o *Tennessée* cresceu o bico do monitor, e vendo que o *Hartford* a uma certa distancia, correu como um raio direito a elle. Se tivesse havido encontro entre os dous vapores almirantes, destruiria o *Hartford*, mas este fez um ligeiro movimento para o lado, o baleeiro passou-lhe para a frente, sem o tocar. O *Hartford* lançou-se então sobre elle, que lhe deu um golpe terrivel que abalou da prôa a popa. Os dous almirantes, um obrigado por um mastro, e o outro, debaixo de uma especie de couraça de ferro, accommetteram-se afinal, e o combate não podia acabar se não com a captura de um dos dous.

Continuando as suas corridas, os dous vapores lançaram-se, de tempos a tempos, um contra o outro, e davam-se terriveis abordagens. O *Hartford* estava crivado de ballas, mas os seus projectis recochetavam sobre a couraça do seu inimigo sem parecer incommoda-lo. Toda furada, a corveta federal voltava ao combate, todas as vezes que se apresentava a occasião, para dar uma abordagem ao forte de Mobila que já dava poucos signaes de vida.

O *Chiekasaw*, o *La Kawana* o *Monongalula*, e toda a esquadra dos federaes tomou parte neste combate, comparado com o qual foram insignificantes o do *Merrimac*, nas aguas de Hampton e o do *Alabama*, nas aguas de Cherbourg. De tempos a tempos, uma das corvetas federaes, tomando alento, caia sobre o baleeiro, e em quanto soffria o choque que recebia, dava-lhe uma banda; depois fazia-se ao largo para dar lugar a outra corveta. Mas até então não lhe tinham feito mal algum, quando o *moniteur Chiekesaw*, collocando-se logo atraz delle, lhe fez tiros sobre tiros, e quasi á queima-roupa disparou as suas grandes peças de 11 pollegadas, cedendo o largo ao *Mannatan*, que repetio a mesma manobra com a sua artilharia de 15 pollegadas.

Quando se dissipou a nuvem de fumo que envolvia o *Tennessée*, vio-se que tinha a chaminé destruida. Uma das primeiras descargas tinha-a feito descahir sobre a couraça, em quanto o almirante examinava esta avaria, uma segunda descarga destruio-a completamente. Espalhou-se a noticia de que o almirante tinha perdido uma perna, e que já não podia comm[illegible] da chaminé, recolheu-se ao interior do baleeiro. Era, pois, necessario resignar-se a render-se, e o commandante deu ordem para se arrear o pavilhão confederado.

O famoso baleeiro confederado era considerado como um monstro invulneravel. E' construido pelo modelo do famoso *Merrimac*, mas é mais solido do que era este ultimo. A sua couraça compõe-se de tres pollegadas, sobre esta está em sentido contrario um espessura de 16 pollegadas de pinheiro amarello. Depois sobrepostas, umas sobre outras, estão pranchas de ferro, das quaes as inferiores, collocadas perpendicularmente, teem 3 pollegadas de espessura; as do meio, postas transversalmente, teem duas pollegadas, e as superiores, viradas perpendicularmente, uma pollegada, o que fez uma couraça de dezenove pollegadas de espessura de madeira, e de seis pollegas de ferro. O tombadilho é tambem coberto com duas chapas de ferro, collocadas em sentido inverso sobre uma prancha de madeira de carvalho.

O *Tennessée* mede 200 pés de cumprimento e 48 pés de bocca. O seu armamento consiste em seis peças raiadas de Brooks, sendo duas de sete pollegadas e quatro de seis e tres quartos. O baleeiro domando 14 pés e 8 pellegadas d'agua; é movido por uma machina dupla a helice de alta pressão. A sua equipagem compunha-se de 187 homens, officiaes e marinheiros, dos quaes só dous morreram no combate, e tres ou quatro ficaram feridos.

Uma balla de 15 pollegadas penetrou na couraça, e salva esta excepção, esta armadura resistio a todos os projectis.

Os jornaes reproduzem com o maior interesse a seguinte carta, dirigida do cantão de Beynat ao jornal *Correzien*:

Senhor redactor:

Peço-lhe para noticiar nas columnas do seu jornal um facto que até agora não tem precedente.

Uma senhora da communa de Lanteuil parece ter resolvido um curioso problema; tem decorrido uns cinco mezes, sem que haja tomado alimento algum, não tendo a menor doença affectado as suas forças physicas, ou diminuido os seus sentimentos moraes.

Os parentes, pessoas honestas, afflictas deste estado, consultaram os homens competentes; estes recusaram-se a acreditar em semelhante facto, e declararam que viam ali uma artimanha. Os visinhos, de uma credulidade extraordinaria, começaram a duvidar daquella privação de alimento, e neste caso a vigilancia augmentou.

Mas tudo foi baldado: a camponeza obstinada, não comia nem bebia. Pretendeu fazer uma tentativa a que a rapariga cedeu; effectivamente, depois de muitas instancias, pegou n'um copo de licor, e levou-o a bocca; mas apenas o licor tocou os labios sentiu-se accommettida de uma horrivel agitação; por um instante se julgou que estava morta.

Repetiram-se scenas eguaes no dia em que conseguiram fazer-lhe tomar uma colher de oliveira.

Este estado normal tem sobreexcitado vivamente certas imaginações, em favor da interessante doente. Já lhe offereceram a capa azul da Virgem; é festejada por toda a parte, e ha por ella a maior veneração; presta-se a maior attenção e interesse as suas respostas, que ella dá a todas as perguntas muito naturalmente e sem embaraço.

Já muita gente tem proferido a palavra milagre: outros desejam que aquelle estado extraordinario seja examinado n'um hospital, ou em qualquer outro estabelecimento.

Eis aqui, senhor redactor, o facto extraordinario que lhe annunciei, e que pode ser verificado por homens competentes. Se a este respeito se succeder alguma cousa de novo, eu lhe escreverei.

—

Ha pouco tempo descobriu-se n'um pequeno bosque nas immediações de Berlin, o cadaver de um commissionario enforcado n'uma arvore.

Na algibeira encontrou-se-lhe a quantia de 20 thalers (16$000).

Depois reconheceu-se que aquelle homem era o conde Oriotowski, cuja historia merece ser referida, ainda que succintamente.

Nasceu no grão-ducado de Pozen de uma familia pobre; até 1848 occupou a posição de administrador de bens consideraveis.

Nesta época foi accusado de favorecer o dominio estrangeiro na Polonia, e por isso attrahiu contra si a inimisade dos seus compatriotas, perdendo o emprego.

Cahido na miseria, divagou por muito tempo de cidade em cidade.

Ha alguns annos chegou a Berlin em estado de necessidade completa. Oriotowski conseguiu entrar na sociedade dos commissionarios (Dieustmann-Institut) que acabava de se organisar.

Pelo conhecimento que tinha das linguas polaca e franceza, foi empregado de preferencia a qualquer outro. Habituou-se portanto a concorrer ao centro do mundo ellegante e dos estrangeiros de Berlin.

Os hoteis, que abundam na cidade, ferneciam-lhe uma occupação constante.

O commissionario fidalgo realisava excellentes negocios. A economia chegava até a avareza, e afinal conseguiu amontuar um capital soffrivel, do qual lhe subtrahiram ha pouco tempo [illegible] 87 thalers (69$000).

Este prejuizo encheu-o de desesperação.

Por espaço de muitos dias não foi encontrado na sua estação habitual. O infeliz, santindo que não tinha forças para as vencer, matou-se. Estes pormenores encontraram-se referidos n'uma carta, escripta, alguns minutos antes de acabar.

O que lhe restava de fortuna, legou-o a sociedade a que pertencia.

—

Na *Revolução de Setembro* lê-se o que segue:

Diz um periodico de Bilbau, que ainda não ha muito tempo, chamara a attenção de muitas pessoas que n'um domingo se achavam em las Arenas, um anão de summa pequenez, que vestido com uniforme militar e encostado a duas muletas, implorava a caridade publica.

Entre outras particularidades notaveis, este anão só tem duas costellas: os joelhos não tem articulação alguma; a parte do corpo a que communmente se dá o nome de cadeiras tem-as elle em quadruplicado; nenhuma articulação nas mãos.

Examinado no collegio de S. Carlos em Barcelona, crê-se que tenha dous corações, visto que tem duas palpitações simultaneas.

* * *

No dia 7 do corrente offereceu o principe Napoleão um farto jantar ao principe Humberto.

Foram convidados para este tão lauto banquete os membros das embaixadas italiana e portugueza, e varias personagens notaveis, dos mais conhecidos como partidarios e apologistas da unidade italiana.

* * *

El-rei de Cambodge tem destinado enviar certo numero de mancebos das familias mais distinctas, afim de cursarem differentes estudos.

Conta-se entre elles um sobrinho do monarcha, que segundo se diz, tem grande propensão para marinheiro.

* * *

Pio IX dirigiu ao bispo da Polonia uma encyclica, na qual lhe manifesta a dor que sente pela situação precaria do catholicismo naquelle paiz.

Receiando que as novas tentativas, empregadas para sacudir o jugo da Russia, tragam comsigo maiores rigores e torturas para os catholicos; o pontifice recommenda aos bispos a obediencia as autoridades constituidas, e convida o clero a não tomar parte em revolução alguma, porque, conclue Pio IX, a Santa Sé não quer, nem scisma, nem revolução.

* * *

Um pobre homem deu uma queda, da qual lhe resultou o ficar gravemente ferido.

Foi chamado o cirurgião o qual perguntou ao enfermo:

— Foi ahi ao pé das vertebras que vocemecê se feriu?

— Não, senhor, respondeu muito afflicto, foi ali na rua Nova da Palma, mesmo ao virar para a rua das Atafonas.

* * *

Um periodico estrangeiro refere o caso de uma familia, que, por engano, comeu uma torta, ou não sei que especie de pastel, feita com cicuta em vez de salsa, que para tempero daquelle manjar se queria deitar com outras ervas

Os symptomas do envenenamento consistiram n'uma especie de embriaguez ou loucura passageira, manifestada principalmente por exercicios coreographicos exaggerados.

Em razão da pouca quantidade de veneno ingerido, os symptomas desappareceram felizmente, passadas algumas horas.

* * *

Foi hontem a noute, na Lage, entre dous esposos, depois de um banho nocturno na *Deuza dos mares*. Ella era esvelta, e vivaz; elle bem trajado, mas pouco energico.

— Está satisfeito o teu desejo? dizia elle.

— Meio satisfeito. Faz hoje dous annos que nos casamos. O nosso amor começou nos banhos do mar, e...

— E acabou nos banhos da egreja.

— E viemos commemora-lo com um banho *au clair de la lune*.

— Que mais te falta?

— A continuação dos banhos *á luz do sol*.

— Para commemorar os nossos dias de banhistas namorados.

— Então não estão satisfeitas as suas aspirações de amor?

— O coração da mulher é um abysmo insondavel.

— Mas, menina, eu, com franqueza, arreceiome das vozes do mundo, e a companhia de teu primo...

— Meu primo é incapaz...

— E', mas é primo. Nada; não mais banhos.

— Pois olha, não presindo delles.

— Pois nao te acompanharei.

— Paciencia. Virei com a prima. E' a bem da minha saúde.

— E a mal do meu socego.

— Embora. Eu morro se não tomo banhos.

— Pois banha-te, mulher. Não fallemos mais nisso...

E assim terminou o dialogo.

* * *

Ha cerca de outo dias deu-se no circo Price, em Ma[illegible] de todos os expectadores.

O domador Newcomb, que na estação passada esteve em Lisboa, entrou na jaula dos seus leões e obrigou-os como de costume a acoitarem-se tremulos de espanto e de susto a um recanto, contidos pelo olhar e pelo gesto do intrepido domador.

Na occasião porém em que pulava fugindo, um dos leões tocou com uma pata na cabeça de Newcomb e derribou-o involuntariamente. Uma leôa vendo o domador prostrado, correu então para elle e deu-lhe algumas fortes mordeduras.

Poucos dias depois Newcomb, convalescente entrava outra vez na jaula das suas féras e açoutava com uma chibatinha a leôa que parecia tão pasmada como o publico de semelhante audacia.

* * *

A imprensa estrangeira falla de um aperfeiçoamento importante na arte tachygraphica, que consiste na invenção de um piano, cujas teclas correspondem ás articulações da lingua.

Com este apparelho, chamado *stenographo impressor*, devido ao Sr. Brejois, se reproduz muito mais facilmente do que até agora o discurso mais rapidamente pronunciado, que instantaneamente fica impresso em caracteres typographicos communs.

* * *

Diz um periodico estrangeiro que se estão fazendo aturadas experiencias sobre a invenção de um telegrapho electrico, que funccionará sem arames, servindo de conductor a mesma terra.

* * *

O summo pontifice acaba de enviar ao imperador Napoleão varios objectos archeologicos bastante curiosos, entre os quaes se encontra a lança que estava dentro do sarcophago de Carlos Magno.

Diz-se que esta arma do grande imperador vae ser depositada no muzêu dos soberanos.

* * *

Falleceram em França, segundo noticias de Paris, o celebre pintor Menissier, em resultado de uma queda que deu do tecto de uma egreja cujos *frescos* andava pintando, e mad. Marc Caillard, irmãa do distincto romancista Eugenio Sue.

* * *

De dia para dia se multiplica em Inglaterra, a construcção de egrejas catholicas.

No dia 14 do corrente inaugurou-se uma em Stokbridge, e nesse mesmo dia se abriu ao publico a que ultimamente se edificou em Marristown.

—

Transcrevemos o seguinte:

O AMANTE DA MULHER PERDIDA.

O cego amante da mulher perdida
Consome a vida n'um viver veloz;
O nome honroso da familia illesa,
Louco despreza pela infamia atroz.

Renega as crenças que a virtude inspira,
Pela mentira desse amor devasso!
Segue os dictames do fatal cynismo,
Preso ao abysmo pelo torpe laço.

Prostado aos pés dessa mulher que adora,
A' voz sonóra de seu pae se néga:
Surdo — não ouve salutar censura,
Que a sã ternura com razão emprega.

Troca as delicias do amor paterno,
E o osculo terno dessa mãe que o affaga,
Por esses beijo que a mulher infame,
Dá sem vexame se lhe dão a paga!

No leito impuro da mulher perdida,
Sonha que a vida no futuro é bella;
E nem se lembra que esse sonho mente
Como a serpente que a seu lado véla.

Aos mil desejos da traidôra amante,
Sempre constante em dizer-se sua;
Prosta-se humilde qual fiel captivo,
Que ao mando altivo nem sequer recúa.

O cégo amante da mulher perdida
Consome a vida n'um viver atroz;
Viver de infamias!... onde reina o vicio,
Onde é suplicio da virtude a voz!

—

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte:

Poucas questões apresentam tanta importancia como a da duração das minas inglezas de combustivel, porque poucas interessam tanto á prosperidade e bem estar de todo o mundo.

Acerca da provavel duração do carvão na Inglaterra assegurou Mr. William Armstrong, no seu notavel discurso pronunciado ha pouco na associação Britannica, que, se o augmento no consumo deste combustivel continuar nas actuaes proporções, as minas inglezas estarão exhauridas ao cabo de 215 annos.

Basta estudar a situação para comprehender a sinceridade desta predicção.

Em 1855 a producção e consumo das minas inglezas foi de 64,333:333 toneladas, em 1859 de 72 milhões de toneladas, em 1860 de 80 milhões de toneladas e em 1863 calculava-se em 86 milhões de [illegible]

Vê-se por estas cifras que durante a primeira metade do presente periodo decennal, o termo médio do augmento é de mais de 6 milhões de toneladas annualmente, em quanto que na segunda metade do periodo anterior não excedeu a 2 milhões de toneladas, pelo que se prova que a proporção do augmento, augmenta tambem constantemente.

Aceitando-se estes calculos e estas bases, vê-se que Mr. William Armstrong calcula bem quando depois de ter avaliado em 142:000 milhões e 500:000 toneladas a existencia de carvão em Inglaterra e o augmento progressivo annual da producção e consumo em toneladas 2,950:000, affirma que ao cabo de 215 annos as minas inglezas estarão completamente esgotadas.

* * *

A cidade de Troyes (França) vai erigir uma estatua ao papa Urbano IV, que nasceu naquella cidade, e era filho de um modesto sapateiro da mesma.

Chamava-se Jacques Pantaleão e nasceu em 1185.

Tinha da sua obscura condição chegado á dignidade de patriarcha de Jerusalem, quando em 1261 foi nomeado successor de Alexandre IV.

Occupando a cadeira de S. Pedro, augmentou o numero dos cardeaes, instituiu a festa do SS. e offereceu a S. Luiz a corôa de Napoles, que este principe recusou, mas que seu irmão Carlos de Anjou aceitou logo.

* * *

Segundo se lê n'um jornal francez, a ordem dos Franciscanos conta actualmente 200:000 frades e 300:000 freiras.

# FOLHETIM

## O ESQUELETO

POR
CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XXIV

N'uma casa de Villa-Real de Traz-os-Montes, em março de 1849, um sujeito lia á sua familia a seguinte correspondencia de Chaves publicada no jornal portuense *O Nacional*, daquelle mez e anno:

« *Sr. redactor.*—Remetto ao seu jornal a singella narrativa d'um estranho successo, que veiu esclarecer os mysterios d'uma tragedia de familia, sobre a qual ha quatro annos a opiniao publica tem aventurado opiniões, aliás infamantes, algumas das quaes desgraçadamente se verificam hoje.

« Em agosto de 1844, o morgado de Fayões, Raphael Garção Gogominho, rapaz de costumes não louvaveis, mas egual a muitos que o mundo respeita, lisongeia e admira, desappareceu da casa de seus paes, e nunca mais voltou.

« Ao mesmo tempo... (muito me custa ter de escrever os nomes de pessoas que figuram ou figuraram neste drama; porém, sacrificando a verdade, e desejando que na minha narrativa ninguem veja um romance, sou forçado a não esconder nenhuma das luzes que alumiam este acontecimento tenebroso.) Ao mesmo tempo D. Beatriz de Souza, mulher do morgado da Palmeira do Vidago, Nicolau de Mesquita, morria, segundo disseram os facultativos, d'uma congestão cerebral, ou febre thraumatica, consecutiva a ferimentos na face.

« No dia seguinte, os criados de Raphael Garção procuraram seu amo na quinta de Palmeira, para onde elle viera de noute e furtivamente. Os criados, interrogados pelo marido da senhora morta, confessaram a intenção que os levava ali, e foram despedidos.

« A voz publica francamente disse que o morgado de Fayões morrera ás mãos do marido de sua prima Beatriz, ou por ordem delle; e que a esposa, suspeita de deslealdade, se não perecera no mesmo ponto, succumbir depois aos flagicios bem claramente denunciados nas contusões da face.

« A ausencia do morgado da Palmeira, na noute em que estes factos se deram, confirmava as desconfianças sobre as probabilidades da astucia com que o senhor da casa, praticando ou mandando praticar o crime, se fingia distante do local. Como quer que fosse, do cadaver de Raphael Garção nenhuns indicios alcançaram as pesquizas da justiça, e sobre o cadaver de Beatriz de Souza nenhum exame se fez. O provavel e quasi evidenciado é que ambos estavam mortos.

« Passados sete ou oito mezes, o morgado da Palmeira foi para Londres, em demanda do filho, que o avô, nobilissimo cavalheiro de Chaves, lhe arrebatára. Decorridos dous annos, voltou para Portugal Nicoláu de Mesquita e o filho a tomar conta dos grandes haveres do sogro, que falleceu em Londres.

« No principio do corrente anno, quando a memoria da obscura tragedia estava delida no impresistente espirito do publico, quiz a Providencia que o morgado da Palmeira, com a sua propria mão, fosse apontar o infallivel testemunho do seu crime. E bem certo, segundo a phrase da Escriptura, que Deus enlouquece aquelles que quér perder.

« Os operarios, que por ordem de Mesquita desempedravam a porta d'um aqueducto, que estivera aberto quatro annos antes, e se fechára dous dias depois da morte de Beatriz de Souza, encontraram a quinze passos distantes da abertura da mina um esqueleto.

« Os ossos não tinham já fibra de carne adherente, conforme ouvi aos facultativos examinadores. As cartilagens e ligamentos, com quanto articulassem a ossada, principiavam a desatar-se, e muito se desfibraram ao contacto do ar. O esqueleto estava de bruços; e cingida á volta do radio e cúbito, ossos correspondentes ao antebraço, tinha uma especie de pulseira, chamada manilha, com um retrato pendente, perfeitamente conservado no marfim, engastada em ouro, com o rosto de esmalte, no reverso do qual se lê uma data, e as iniciaes enlaçadas de Raphael Garção e Beatriz de Souza.

« Quando os jornaleiros descobriram o esqueleto, estava Nicoláu de Mesquita em Chaves. Os mineiros fugiram espavoridos, e foram contar o succedido ao regedor. Este mandou guardar por cabos de policia o aqueducto, e officiou á autoridade. O aviso chegou simultaneamente ao morgado, que partio para Palmeira.

« A autoridade, chegada ao mesmo tempo, consentiu que Nicoláu de Mesquita penetrasse no aqueducto com uma lampada, visto que sem o exame dos peritos não se podia levantar o esqueleto, em conformidade com as ordens do morgado.

« O regedor, que seguiu Nicoláu de Mesquita, observou com grande assombro um acto de extraordinaria ferocidade; e foi que o morgado, depois de examinar a manilha pendente do pulso do esqueleto, fez um gesto de raiva phrenetica; e, com um pé assentado em cheio no arcoboiço das costellas, fez que debaixo rangessem e estalassem os ossos do peito e costas. O regulador conteve-o de espalhar a ossada a pontapés, com risco de ser espancado pelo furioso deutro da mina.

« As autoridades, depois do exame, tomaram conta da ossada, para continuação de averiguações.

« Sr. redactor, como se vê, o indicio de um assassinio está manifesto a todas as luzes; mas o indigitado homicida, porque é fidalgo e opulento, está no liberrimo goso dos seus direitos civis. Se fosse um pobre, já estava preso e teria sido interrogado em casa de Anaz e Caifas, e Pilatos.

« Alguem sahiu já em defeza de Nicoláu de Mesquita, allegando que elle, se fosse o assassino, de modo nenhum mandaria bolir no aqueducto. Esta razão tem uma face aceitavel, e outra incumbe á justiça mostra-la. Emquanto á mim e á maioria dos pareceres, é que o matador de Raphael Garção, cujos ossos são indubitavelmente aquelles, foi Nicoláu de Mesquita, vigesimo-segundo senhor da Torre e morgado da Palmeira de Vidago.

Conte com a noticia circumstanciada d'este processo, e com a verdade incorruptivel do seu constante leitor.—*Epaminondas Tebano.*»

— O que ahi esta é tudo mentira! exclamou uma voz d'entre as pessoas, que escutaram a leitura da correspondencia.

Confluiram todas as vista para a pessoa que bradara, e viram a criada da casa Maria Joanna, que deixara cahir o fuso, e com a mão levantada repetia:

— Juro pela salvação de minha alma, que o Sr. morgado de Palmeira não matou o Sr. Raphael.

— Como sabes tu isso?! perguntou o patrão.

— Sei-o, porque era criada da Sra. D. Beatriz; fui eu quem creou o menino de que ahi se falla na gazeta. Assisti ao ultimo arranco do Sr. Raphael. E, se até agora me callei, é porque não soube que o meu amo pagava innocente.

— Conta o que sabes, Maria, e prepara-te para ir esclarecer a justiça voltou o patrão.

A antiga confidente de Beatriz, relatou as desgraças de sua ama e do assassinado amante d'ella.

No dia seguinte, partiu para Chaves, com recommendações do cavalheiro de Villa Real, e foi levada a presença da autoridade, diante de quem e de testimunhas, expoz o modo como Raphael Garção fóra encontrado, e a supposição de que elle fóra morto por uns homens que dispararam as armas para dentro da mina. Era preciso ouvir o depoimento dos homens. Maria Joanna indicou dous criados de Palmeira para dizerem quem eram elles por terem estado, poucos momentos antes, conversando juntos. Os criados ainda o eram de Nicoláu de Mesquita. Foram citados a comparecerem na policia; e, interrogados, lembraram-se dos nomes dos quatro valentões da sanguinaria romaria. Os indicados depuzeram conformemente ao depoimento da creadora de Martinho, e as suspeitas declinaram de sobre a cabeça de Nicoláu de Mesquita.

O cavalheiro de Villa Real, volvidas duas semanas, leu uma segunda correspondencia do *Epaminondas*, antypoda involuntario do Epaminondas de Thebas, na qual as suas conjecturas eram rectificadas, com grande magua de as haver estampado no primeiro afogo da sua indignação. A indignação dos correspondentes de provincia é cousa de grão pavor quasi sempre.

A correspondencia rematava assim:

« Os ossos de Raphael Garção foram religiosa e pomposamente conduzidos de Chaves para Fayões e depostos no jazigo de seus avós. O pae de Raphael, que ainda vive doudo na escuridade do seu quarto, onde apenas recebe á força quem lhe ministra o sustento de tão horrivel viver, morrerá sem saber que os ossos do seu filho unico repousam na mesma sepultura da mãe que morreu saudosa d'elle. A criada Maria Joanna salvou o morgado de Palmeira de um injusto ferrete; não obstante, o marido de Beatriz, com justa ou injusta razão (não ouso decidir-me) nao consente esta mulher deante dos seus olhos. Consta-me que lhe mandara entregar as suas caixas, que ainda estavam em Palmeira, e uma esmola valiosa por mão do menino que se creou aos peitos d'ella.

« Finalmente, Sr. redactor, em vista do desenlace d'esta infanda historia, devemos olhar ao céu, e baixar os olhos confundidos, deante da mysteriosa justiça da Divina Providencia! Raphael Garção morreu. Beatriz viu-o agonisar. Ambos expiraram no praso de vinte e quatro horas. Nicoláu de Mesquita geme ha quatro annos sob o peso de uma cruz de ferro. Estas angustias pode ser que correspondam a antigos crimes. Em summa, ninguem se transvie do caminho da virtude, que o do crime está ladeado de infernaes abysmos *Epaminondas.* »

(Concluir-se-há.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO
ILEGÍVEL